

Programação Anual *De* *Saúde*



Ano 2025

I – Identificação

Prefeitura Municipal de Barra do Corda

Prefeito – **Rigo Alberto Teles de Sousa.**

Secretaria Municipal de Saúde

Secretário **Omar Teodoro Curado Fleury**

Secretária Adjunta de Saúde

Joanyce Carneiro Souza



Coordenadora da Atenção Básica

Dilene José da Silva Nogueira

SEMUS
SECRETARIA MUNICIPAL
DE SAÚDE

Coordenador de Vigilância em Saúde

Odila Márcia Vinhas da Silva

Conselho Municipal de Saúde

Presidente – **Cristiana Marcelino da Silva.**



TRABALHANDO PARA TODOS
COM RESPEITO E CIDADANIA!

II– Introdução

A Portaria nº 3.332/2006 define a Programação Anual de Saúde (PAS) como “o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde, cujo propósito é determinar o conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, bem como da gestão do SUS” (§1º do Art. 3º). Trata-se de instrumento de caráter propositivo, baseada no Plano Municipal de Saúde 2022-2025 , sendo intencionalmente elaborada a partir da avaliação de resultados alcançados dos indicadores de saúde pactuados, buscando sempre estabelecer ações consoantes com os princípios do SUS.

Ainda de acordo com a Portaria supracitada, a PAS deve conter:

- I - a definição das ações que, no ano específico, irão garantir o alcance dos objetivos e o cumprimento das metas do Plano Municipal de Saúde;
- II - o estabelecimento das metas anuais relativas a cada uma das ações definidas;
- III - a identificação dos indicadores que serão utilizados para o monitoramento da Programação; e
- IV - a definição dos recursos orçamentários necessários ao cumprimento da Programação.

O Planejamento em Saúde é essencial na Gestão do Sistema Único de Saúde-SUS, e a PAS deve expressar em formas operacionais as intenções fixadas. É um instrumento proveniente do processo de amadurecimento da gestão do SUS, constituindo um importante norteador para os gestores e o controle social no monitoramento e avaliação das ações efetivas para melhoria da atenção a saúde da população e no aperfeiçoamento do SUS.

Além da implementação, a PAS 2025 é um instrumento que ainda necessita ser aperfeiçoado, tendo como desafio o correto dimensionamento orçamentário para atingir as metas previstas, e também a real integração entre as diversas áreas de atuação da SMS, dificuldades estas que ano a ano estão sendo perseguidas. Os resultados e ações oriundos da PAS devem compor o Relatório Anual de Gestão, “instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da PAS e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários” (Art. 4º da Portaria 3.332/2006). Os resultados alcançados são apurados com base no conjunto de indicadores, definidos na PAS para acompanhar o cumprimento das metas nela

fixadas. O Relatório Anual de Gestão deve ser elaborado em conformidade com a Programação e indicar, inclusive, as eventuais necessidades de ajustes no Plano Municipal de Saúde.

III – Programação das Ações

Eixo 1 – Em relação às condições de saúde da população

A. Área Estratégica:

Atenção Básica

Responsável: Coordenador Estratégia Saúde da Família

Objetivo: Expandir e fortalecer a atenção básica através das ferramentas da Estratégia Saúde da Família (ESF) e Estratégia Agente Comunitário de Saúde (ACS)

Diretriz: Efetivar a atenção básica como centro ordenador das redes de atenção à saúde do SUS.

Meta	Indicador	Ação	Orçamento	Parcerias
-Realinhar em 100% a cobertura de ações dos ACS para a população do município.	100% de cobertura das ações dos ACS na população do município.	Redistribuir/Redimensionar o quantitativo de ACS existentes; Realizar o seletivo para contratação dos ACS; Capacitação dos ACS seletivados.	Recurso próprio	Municipal
- Implantar 03 equipes EMULTI;	03 Emulti implantandos.	Remanejar ou contratar recursos humanos para os EMULTI; Implementar o NASF;	R\$ 20.000,00 MS	Municipal
- Implementar 15 ESF para totalizar 100% de cobertura no município;	10 ESF implantadas	Remapear as áreas descobertas; Elaborar projeto ; Apresentar no CMS, CIR, CIB; Credenciar 15 ESF ;	R\$ 10.695,00 MS	Municipal
- Reorganizar 15 equipes de atenção básica em equipes de saúde da família e ACS, de acordo com as modalidades descritas na Portaria nº 2436 de 22 de setembro de 2017.	15 equipes de saúde da família organizadas de acordo com as modalidades descritas na Portaria nº 2436 de 22 de setembro de 2017.	Reorganizar as Equipes de Atenção Básica conforme modalidades descritas na Portaria nº 2436, de 22 de setembro de 2017.	Bloco de Financiamento da Atenção Básica e Próprio	Municipal

Responsável: Coordenador da Atenção Básica

Objetivo: Otimizar a organização dos serviços de saúde

Diretriz: Fortalecer a atenção básica

Meta	Indicador	Ação	Orçamento	Parcerias
Realizar 05 eventos anuais (DE SAÚDE), visando fortalecer os componentes do Novo financiamento	05 eventos realizados.	- Realização de evento de divulgação dos trabalhos realizados nas Unidades de Saúde e Campanhas de acordo com o calendário Nacional de Saúde.	Próprio	Instituições de Ensino (Municipais, Estaduais e Federais)
Avaliar e monitorar 100% dos indicadores pactuados com as Unidades de Saúde da atenção básica.	Equipes de Saúde avaliadas e monitoradas na Atenção Básica.	- Implantação da avaliação de desempenho dos indicadores pactuados com as unidades de saúde da atenção básica	Próprio	SEMUS
Implantar em 50% das Unidades de ESF o acesso ao Cartão SUS (CNS) e PEC	50% de Unidades de Saúde monitoradas	- Implantação do acesso ao Cartão SUS (CNS) e PEC , através das Unidades de Saúde de Atenção Básica	Próprio	SEMUS
Assistência a pessoa com deficiência	Acompanhar processo de alta gradativa dos pacientes crônicos	- Orientar, acompanhar a evolução e tratamentos dessas pessoas em seu domicílio; - Garantir esse atendimento eficaz e em crescimento; - Reabilitação da pessoa com deficiência (Centro de Reabilitação).	Próprio	NASF Reabilitação SEMUS

A1 - Área Estratégica: Saúde Bucal

Responsável: Coordenador Saúde Buca (Atenção Básica)

Objetivo: Implementar a atenção odontológica oferecida na rede básica de saúde.

Diretriz: Reorganização da atenção básica em odontologia, em consonância com a Política Nacional de Saúde Bucal.

Meta	Indicador	Ação	Orçamento	Parcerias
Realizar, diagnóstico, por amostragem, em 100% do município.	Levantamento epidemiológico concluído	- Treinamento de Cirurgiões Dentistas (CD); - Sorteio dos campos de pesquisa; pedido de autorização para o exame bucal dos sorteados; - Levantamento Epidemiológico da amostra populacional nas idades de 5 e 12, anos e das faixas etárias de 15-19 anos, 35-44 anos e 65-74 anos	Próprio	ESCOLAS
Monitorar em 100% das Unidades de Saúde os Programas Coletivos Bucais.	% de Unidades de Saúde realizando os Programas Coletivos Bucais	- Avaliação e monitoramento pela Divisão Odontológica, de acordo com o protocolo das Ações Coletivas Bucais.	Próprio	SEMUS
Examinar 30% dos idosos vacinados na campanha de vacinação do idoso.	Nº de idosos avaliados na Campanha de Câncer Bucal	- Treinamento dos profissionais: Cirurgião Dentista, Auxiliar de Consultório Dentário (ACD) e Agentes Comunitários; - Exame bucal dos idosos; - Referenciamento das necessidades detectadas; - Consolidação dos dados	Bloco de Financiamento da Atenção Básica e Próprio	ESF EACS
Implantar 10 Equipes de Saúde Bucal	Nº de novas Equipes de Saúde Bucal implantadas.	- Contratação de novos profissionais CD e ACD; - Credenciar novas Equipes de Saúde Bucal	Bloco de Financiamento da Atenção Básica e Próprio	SEMUS
Melhorar as instalações físicas dos consultórios odontológicos das UBS.	Nº de UBS	- Adquirir novos consultórios odontológicos para substituir os mais antigos.	Bloco de financiamento da Atenção Básica	SEMUS



SEMUS

SECRETARIA MUNICIPAL

Realizar uma Programação Especial para comemorar o Dia do Dentista.

Dia do Dentista

- Realizar palestras e cursos de atualização para os profissionais (Cirurgiões-dentistas, ACDs e Protéticos).

Próprio

SEMUS

Realizar Campanhas Preventivas de Combate à Carie

Campanhas Preventivas de Combate à Carie

- Realizar palestras educativas em creches e escolas municipais, estaduais e privadas;
- Realizar escovação supervisionada;
- Realizar aplicação de flúor; - Distribuir material educativo

Próprio e Bloco de financiamento da Atenção Básica

Programa Saúde na Escola, Unidades Básicas de Saúde, Creches e Escolas Municipais, Estaduais e da Rede Privada

A.2 - Área Estratégica Saúde da Criança e Adolescente

Responsável: Coordenador do Programa da Criança e Adolescente (Atenção Básica)

Objetivo: Garantir o acesso da criança e adolescente na rede de saúde no município

Diretriz: Promover a saúde integral das crianças e adolescentes atendendo as necessidades básicas nas diferentes ações estratégicas

Meta	Indicador	Ação	Orçamento	Parcerias
- Cadastrar e agendar 85% dos recém-nascidos e mães do SUS.	- % de RN e mães cadastrados e agendados na rede SUS.	- Desenvolver planilha/relatório em conjunto com o SINASC e Departamento de Atenção Básica.	Próprio	Hospital Materno Infantil, UBS
- Melhorar em 1 00 % os indicadores de Aleitamento Materno do município.	- % de aleitamento materno.	- Realizar capacitação em manejo do aleitamento materno e Oficinas da Rede Amamenta Brasil para as equipes das Unidades de Saúde; - Implementar a Semana Mundial da Amamentação (SMAM); - Orientações fisioterapêuticas na semana da amamentação; - Acompanhamento postural anual dessas mães que participaram desse projeto, observando sua evolução e déficit; - Realizar orientações aos pais das crianças com necessidades especiais, sobre a estimulação e postura; - Realizar estatísticas e prevalências da evolução das famílias acompanhadas e os resultados da criança.	Próprio	Pastoral da Criança

TRABALHANDO PARA TODOS COM RESPEITO E CIDADANIA!

Incrementar as ações de puericultura nas unidades de saúde,
 Realizar treinamentos de cuidados neonatais, com os profissionais.

- Reduzir a mortalidade infantil no município

Bloco de Financiamento MAC, Bloco de Financiamento da Atenção Básica e Próprio

ESF/PSE

- Manter e monitorar a coleta do teste do pezinho para 100% dos recém nascidos da rede SUS do município.

Cobertura do Teste do Pezinho.

- Manter preenchimento dos relatórios mensais da coleta do Teste do Pezinho preenchidos com envio para o Programa de Saúde da Criança, e posterior digitação para compilação dos dados e análise da cobertura do município.
 - Implantar a coleta do Teste do Pezinho em todas as UBS;
 - Manter, elaborar e distribuir material informativo após a coleta;
 - Manter capacitação teórica e prática dos profissionais responsáveis.

Bloco de Financiamento da Atenção Básica e Próprio

ESF

- Triar 85% dos recém nascidos de risco no Hospital Materno Infantil

% dos recém nascidos triados.

Incluir os recém-nascidos de risco nascidos.

Próprio

H.M.I

- Realizar teste de Snellen, nas escolas municipais, em: - 85% dos alunos da educação infantil, 85% ensino fundamental e 85% da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

- % de testes de snellen realizados em:
 - alunos da educação infantil;
 - alunos do ensino fundamental
 - alunos do EJA

- Realizar a avaliação oftalmológica nas escolas de educação infantil, nas escolas de ensino fundamental e educação de jovens adultos do município;
 - Capacitar professores e agentes comunitários para a execução do Teste de Snellen;
 - Realizar palestras educativas.

FNS

SEMUS, PSE, SEMED e Outras

- Promover capacitação em 85% nas escolas municipais com maior incidência de gravidez na adolescência em conjunto com o Programa da Mulher, DST/AIDS.

% de escolas municipais capacitadas.

- Realização de oficinas de capacitação em 85% escolas do município no distrito com maior incidência de gravidez na adolescência;
 - Rodas de conversas com os responsáveis de alunos.

Próprio

SEMUS, PSE, SEMED.

A.3 - Área Estratégica: Saúde da Mulher

Responsável: Coordenador do Programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher(Atenção Básica)				
Objetivo: Promover a atenção à saúde da mulher e reduzir a morbidade decorrente de doenças e agravos prevalentes				
Diretriz: Diminuir a incidência e prevalência do câncer de colo de útero e de mama(junto ao PMAE), diminuir a mortalidade materna, diminuir os agravos da gestação, prevenção e tratamento de DSTs				
Meta	Indicador	Ação	Orçamento	Parcerias
Atingir a razão 7.285 de coletas de exames cervico-vaginais, em mulheres de 25 a 69 anos de idade.	7.285 razão entre exames citopatológico cervico- vaginal em mulheres de 25 a 69 anos de idade.	- Estimular e priorizar a coleta do exame citopatológico cervico vaginal na população alvo (25 a 69 anos); -Diagnosticar região de menor cobertura e proporcionar capacitação e adequação para a coleta;	Bloco de Financiamento da Atenção Básica e Próprio	Centro de Saúde da Mulher e UBS.

Avaliar 85% das lesões precursoras (NIC II e NIC III) das citologias realizadas na rede municipal.	85% de segmento/tratamento informado em mulheres com diagnóstico de lesão intraepitelial de alto grau do colo do útero.	- Monitorar e avaliar a ocorrência e tratamento das lesões precursoras do câncer de colo uterino, através do SISCAN e informações das Unidades de Saúde. - Alimentar banco dados da SMS e SISCOLO;	Próprio	UBS.
Atingir a razão 5 34 mamografias realizadas em mulheres entre 40 e 69 anos	534 razão entre mamografias realizadas nas mulheres de 40 a 69 anos.	- Monitorar e Avaliar o acesso ao exame de mamografia através do SISMAMA - Atualizar protocolo de detecção precoce câncer de mama. - Demanda Espontânea.	Bloco de Financiamento da Atenção Básica e	UBS.
85% das gestações com 7 ou mais consultas de pré natal,	85 % de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal	- Monitorar e avaliar o número de consultas e a realização dos exames de pré-natal realizados nas unidades de saúde, através do SISPRENATAL.	Bloco de Financiamento da Atenção Básica e	UBS.

A.4 Área Estratégica: Saúde do Idoso

Responsável: Coordenação do Programa de Saúde do Idoso (Atenção Básica)

Objetivo: Trabalhar com a manutenção da máxima autonomia e máxima independência possível do munícipe com 60 anos ou mais.

Diretriz: Diminuir institucionalização desnecessária do idoso e implementar a atenção ao cuidador e detectar precocemente os estados de pré- fragilidade.

Meta	Indicador	Ação	Orçamento	Parcerias
Diminuir em 50% as internações por fratura de colo de fêmur	Taxa de internação hospitalar de pessoas idosas por fratura de fêmur.	<ul style="list-style-type: none"> - Atenção interdisciplinar aos pacientes cadastrados no ambulatório com idade igual ou superior a 60 anos que tenham sofrido pelo menos uma queda no último ano. - Realizar visitas para orientações sobre os fatores arquitetônicos de risco; - Analisar e acompanhar quantitativamente os dados desse programa e resultados. 	Bloco de Financiamento MAC e Próprio	NASF em Reabilitação,
Implementação da caderneta de saúde do idoso em 100% das unidades de saúde	100% de unidades de saúde com cadernetas implementadas	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar as Unidades de Saúde, através dos seus profissionais, para o preenchimento da caderneta de saúde do idoso; 	Próprio	UBS /

A.5 Área Estratégica: Saúde do Adulto

Objetivo: Prevenção, monitoramento e controle da Hipertensão Arterial (HÁ) e Diabetes Mellitus (DM)

Diretriz: Reduzir a morbimortalidade decorrente das doenças e agravos relativos a hipertensão arterial e diabetes mellitus, mediante a ampliação, desenvolvimento e manutenção de ações de caráter de promoção, prevenção e de intervenção, individual e coletiva.

Meta	Indicador	Ação	Orçamento	Parcerias
Reduzir a internação hospitalar por Diabetes Mellitus (DM) para 50/10.000 hab.	Taxa de internações por DM e suas complicações, na população de 30 a 59 anos de idade no âmbito do SUS.	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitar os profissionais de saúde da rede de Atenção Básica, para as ações de controle de HA/DM; - Estimular a formação de grupos educativos, com os aprimorandos, p/ promoção da saúde e prevenção dos agravos da DM. 	Bloco de Financiamento MAC, Bloco de Financiamento da Atenção Básica e Próprio	NASF , Academia da Saúde e UBS

Reduzir a internação hospitalar por Acidente Vascular Cerebral (AVC) para / 10.000 hab

Taxa de internações por AVC, na população de 30 a 59 anos de idade, no âmbito do SUS.

- Estimular a formação de grupos educativos, com os aprimorandos, p/ promoção da saúde e prevenção dos agravos da HÁ;
- Incentivar a prática de atividade física e de esportes por este grupo;
- Acompanhar a evolução satisfatória dessa prática;

Bloco de Financiamento MAC, Bloco de Financiamento da Atenção Básica e Próprio

NASF , Academia da Saúde e UBS

A.6 Área Estratégica: Alimentação e Nutrição

Responsável: Coordenação Atenção Básica

Objetivo: Ações de prevenção para redução do risco de doenças crônicas não transmissíveis, diagnóstico e monitoramento da situação alimentar e nutricional dos usuários da rede municipal de saúde.

Diretriz: Promover a melhoria do estado nutricional da população no município.

Meta	Indicador	Ação	Orçamento	Parcerias
Implementar em 09 unidades de saúde a avaliação do estado nutricional, através do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) priorizando as faixas etárias de risco:	09 de unidades com SISVAN implantado.	<ul style="list-style-type: none"> -Capacitar servidores das Unidades de Saúde para realização do SISVAN; -Confecção de impressos para uso no SISVAN; - Aquisição de materiais e equipamentos de antropometria para as Unidades de Saúde; - Realizar o acompanhamento da ANDI. 	Bloco de Financiamento Atenção Básica e Próprio	UBS e PSE.

-Reduzir para 85% o percentual de crianças abaixo de 5 anos com baixo peso para a idade.

-Ampliar para 85% as Unidades capacitadas na Estratégia Nacional para Alimentação Complementar Saudável.

85% de crianças abaixo de 5 anos com baixo peso para a idade
85% de unidades capacitadas .

TRABALHANDO PARA TODOS
COM RESPEITO E CIDADANIA!

Capacitar os servidores das Unidades de Saúde nos 10 passos de alimentação saudável nas fases de vida;
-Criar material educativo para as unidades de saúde, tema alimentação saudável;
-Implementar e imprimir o protocolo de atendimento de crianças desnutridas e capacitar as unidades para execução;
-Garantir a capacitação dos responsáveis;
-Implementar a estratégia de promoção da alimentação saudável para crianças até 2 anos, nas Unidades de Saúde;
-Colaborar com as capacitações estaduais, nacionais e municipais da rede amamenta ;
-Apoiar a rede Aumenta e alimenta; - Gestão das Ações de Alimentação e Nutrição
-Participação nas reuniões de Controle Social, quando houver;
- Ampliar a oferta de Suplementação de Ferro e Vitamina A.

Bloco de Financiamento da Atenção Básica e Próprio

UBS , NASF e PSE.

<p>Aumentar para 85% o percentual das famílias com perfil saúde de beneficiários do Programa Bolsa Família acompanhadas pela atenção básica</p>	<p>85% de famílias com perfil saúde do Programa Bolsa Família acompanhadas pela atenção básica.</p>	<p>-Realizar duas reuniões semestrais com as unidades de saúde para capacitar os responsáveis. -Acompanhar o Bolsa Família. -Participar de treinamentos promovido pelos ministérios: saúde e assistência social. -Participar das reuniões mensais do Comitê Gestor do Programa Bolsa Família. -Manter área física para atender a demanda do programa;</p>	<p>Próprio</p>	<p>UBS</p>
---	---	--	----------------	------------

A.7 Área Estratégica: Saúde Bucal Especializada

Responsável: Coordenação de Saúde Bucal

Objetivo: Manter a atenção secundária em Odontologia (CEO)

Diretriz: Manter a atenção especializada em consonância com os princípios e diretrizes do SUS e com a Política de Saúde Bucal, garantindo a recuperação da saúde bucal dos munícipes.

Meta	Indicador	Ação	Orçamento	Parcerias
Manter o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)	CEO em funcionamento	- Provimento adequado de materiais, instrumentais, recursos humanos; - Monitoramento da produtividade, conforme preconizado pelo MS.	Bloco de Financiamento MAC e Próprio	SEMUS
Implantar o LRPD para fornecimento de 15 próteses por mês, entre removíveis e totais.	15 de próteses entregues	- Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) Implantação do LRPD ; - Contratação de Protético para o LRPD - Contratação de 02 ACD	Bloco de Financiamento da Atenção Básica e Próprio	SEMUS
Melhorar as instalações físicas do CEO e LRPD	CEO em funcionamento	-Reformar os consultórios odontológicos. - Aquisição de equipamentos odontológicos para melhorar a qualidade do atendimento		SEMUS

Dá ênfase ao atendimento de pacientes portadores de necessidades especiais	CEO em funcionamento	- Contratar 01 cirurgião-dentista para este tipo de atendimento.	Bloco de Financiamento MAC e próprio	Centro de Especialidades Odontológicas
--	----------------------	--	--------------------------------------	--

A.8 - Área Estratégica: Programa Saúde na Escola

Responsável: Coordenação de Saúde na Escola

Objetivo: Promover ações relacionadas a saúde nas Escolas Municipais e Estaduais

Diretriz: Basear-se nas ações preconizadas pelo Programa Saúde na Escola em consonância com os princípios e diretrizes do SUS e com a Política de Atenção Básica. recuperação da saúde bucal dos munícipes.

Meta	Indicador	Ação	Orçamento	Parcerias
- Promover 85% dos cuidados de Saúde Alimentar e Bucal nas crianças; - Promover a cultura de Paz e Direitos Humanos.	Discentes de Creche	- Avaliação Antropométrica; - Promoção e Avaliação da Saúde Bucal; - Sondagem da realização do teste da “orelhinha e olhinho”; - Ações de segurança Alimentar e promoção da alimentação saudável; - Promoção da cultura de Paz e direitos humanos; - Criação de grupos de famílias solidárias para encontro e troca e experiência, com	Bloco de Financiamento Atenção Básica e Próprio	SEMUS SEMED



- Promover 85% dos cuidados de Saúde Alimentar e Bucal nas crianças;
- Promover a cultura de Paz e Direitos Humanos

Discentes da Pré-Escola

TRABALHANDO PARA TODOS
COM RESPEITO E CIDADANIA!

SEMUS

SECRETARIA MUNICIPAL
DE SAÚDE
mediação da creche/escola e/ou saúde.

- Avaliação Antropométrica;
- Promoção e Avaliação da Saúde Bucal;
- Sondagem da realização do teste da “orelhinha e olho”;
- Ações de segurança Alimentar e promoção da alimentação saudável;
- Promoção da cultura de Paz e direitos humanos;
- Criação intersetoriais de discussão de ações de saúde mental no contexto escolar, em articulação com GTI Municipal;
- Criação de grupos de famílias solidárias para encontro e troca e experiência, com mediação da creche/escola e/ou saúde.

Bloco de
Financiamento da
Atenção Básica
e Próprio

SEMUS SEMED



SEMUS

SECRETARIA MUNICIPAL

DE SAÚDE

- Avaliação Antropométrica;
- Promoção e Avaliação da Saúde Bucal;
- Avaliação Oftalmológica;
- Saúde e Prevenção nas Escolas (SPE):
Educação para Saúde sexual, saúde preventiva e prevenção das DST's/AIDS;
- Saúde e Prevenção nas Escolas (SPE):
Prevenção ao uso de álcool, Tabaco e outras drogas;
- Promoção da cultura de paz e direitos humanos;
- Criação de grupos entre pares para fomentos e estímulos ao protagonismo infanto juvenil a partir de manejo de conflitos no ambiente escolar;
- Criação de grupos intersetoriais de discussão de ações de Saúde Mental no contexto escolar, em articulação com o GTI Municipal;
- Ações de segurança alimentar a promoção de alimentação saudável;
- Capacitar os profissionais da saúde e educação para trabalhar com as temáticas de promoção da Alimentação Saudável;
- Capacitar os profissionais da educação para trabalhar com as temáticas: Prevenção ao uso de álcool e tabaco, craque e outras drogas;
- Capacitação de profissionais da saúde e educação sobre a temáticas de sexualidade e prevenção das DST's/AIDS.

Promover 85% os cuidados de Saúde Alimentar, Bucal e Oftalmológica;

- Instruir colaboradores da escolas, pais e comunidade para Educação sexual, Cultura de Paz e Prevenção de Drogas.

Discentes do Ensino Fundamental e Médio

Bloco de Financiamento da Atenção Básica e Próprio

SEMUS SEMED SEDUC/EMULTI

A.8 Área Estratégica: Programa de Saúde do Homem

Diretriz: Promover a melhoria das condições de saúde da população masculina do Brasil.

Meta	Indicador	Ação	Orçamento	Parcerias
- Implantar o Programa de Saúde do Homem.	- Programa de Saúde do Homem implantado	- Organizar, implantar, qualificar e humanizar, em todo território brasileiro, à atenção a saúde do homem, dentro dos princípios que regem o Sistema Único de Saúde.	Bloco de Financiamento Atenção Básica e Próprio	UBS/EMULTI/PSE

SEMUS

SECRETARIA MUNICIPAL

Estimular a implantação e implementação da assistência em saúde sexual e reprodutiva, no âmbito da atenção integral à saúde.

- Entender a Saúde do Homem.

- Estratégias realizadas

Bloco de
 Financiamento
 Atenção Básica e
 Próprio

UBS/EMULTI/PSE

- Integrar a execução da PNAISH

- Mobilização da população masculina realizada

- Acesso a população masculina aos serviços de saúde hierarquizados nos diferentes níveis de atenção e organizados em rede;

- Articular com diversas áreas do governo com o setor privado e a sociedade, compondo redes de compromisso e co-responsabilidades quanto à saúde e a qualidade de vida da população masculina;

- Informações e orientações à população masculina, aos familiares e a comunidade sobre a promoção, prevenção e tratamento dos agravos e das enfermidades do homem;

- Captação precoce da população masculina nas atividades de prevenção primária relativa às doenças cardiovasculares e cânceres, entre outros agravos recorrentes;

- Implantar e implementar protocolos clínicos/terapêuticos, em consonância com as diretrizes nacionais e estaduais.

- Capacitação técnica dos profissionais de saúde para o atendimento do homem;

- Disponibilidade de insumos, equipamentos e materiais educativos;

- Garantir o acesso aos serviços especializados;(TFD);

- Estimular, na população masculina, através da informação, educação e comunicação, o auto-cuidado consigo

Bloco de
 Financiamento
 Atenção Básica e
 Próprio

UBS/EMULTI/PSE

- Direitos sexuais e direitos reprodutivos.

- Conscientização e participação.

- Capacitação técnica dos profissionais de saúde para o atendimento do homem;

- Disponibilidade de insumos, equipamentos e materiais educativos;

- Garantir o acesso aos serviços especializados;(TFD);

- Estimular, na população masculina, através da informação, educação e comunicação, o auto-cuidado consigo

Bloco de
 Financiamento
 Atenção Básica
 e Próprio

UBS/EMULTIF/PSE

- Indicadores de Mortalidade.

- Trabalhar as causas externas.

- Elaboração e análise dos indicadores;

- Acidentes de transportes;

- Lesões auto provocadas voluntariamente e as agressões;

- Tumores;

Bloco de Financiamento
 Atenção Básica e Próprio

UBS/EMULTI/PSE

B - Área Estratégica: Média e Alta Complexidade

<ul style="list-style-type: none"> - Efetividade em 100% da necessidade de demanda dos encaminhamentos para consultas, exames e procedimentos cirúrgicos 	<ul style="list-style-type: none"> - TRABALHANDO PARA TODOS COM RESPEITO E CIDADANIA! 	<ul style="list-style-type: none"> - Comprometimento das unidades envolvidas no processo de atendimento aos usuários SUS da rede; - Acompanhamento da demanda de pacientes que necessitem do TFD; 	<p>Próprio)MAC</p>	<p>TFD e Secretaria Estadual de Saúde</p>
---	--	---	--------------------	---

B.1 –Área Estratégica: Controle, Avaliação, Auditoria e Regulação

Responsável: Superintendência de Avaliação, Controle Auditoria e Regulação

Objetivo: Implementar o sistema de avaliação, controle e auditoria na Atenção Básica e Média e Alta complexidade

Diretriz: Reorganização da atenção dos serviços prestados

Meta	Indicador	Ações	Orçamento	Parcerias
<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar e avaliar a qualidade dos serviços ofertados na Atenção Básica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Compatibilidade nos indicadores de saúde; - Superação das metas estabelecidas no SISPACTO; 	<ul style="list-style-type: none"> - Composição de equipe controladora e avaliadora dos serviços de saúde; - Criação de instrumentos de avaliação dos serviços de saúde da Atenção Básica, com base nos indicadores do PMAQ; - Necessidade de acompanhamento das equipes de ESF às 	<p>Próprio</p>	<p>Coordenação da Atenção Básica</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer o controle das produções ambulatoriais e hospitalares através de metas propostas. 	<p>100% da rede de saúde produzindo com base nas metas propostas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Encaminhamento de metas a cada serviço ofertado baseado nos parâmetros assistenciais do SUS (Port. 1101/GM DE 12/06/02). 	<p>Próprio</p>	<p>Coordenadores, superintendentes, diretores e suas equipes</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Implantar o controle em 100% dos leitos hospitalares. 	<p>% Leitos</p>	<p>Implementação do módulo de leitos h ospitales.</p>	<p>Próprio</p>	<p>Hospital Municipal e Secretaria Estadual de Saúde</p>

B.3 – Área Estratégica: Programa DST/HIV/AIDS

RESPONSÁVEL: Coordenador do Programa de DST/AIDS

OBJETIVO: Implementar a atenção integral às DST/AIDS atuando na prevenção, assistência e tratamento

DIRETRIZ: Garantir a atenção integral em DST/AIDS para população do Município de Barra do Corda e municípios adjacentes integrantes ao Pólo de Barra do Corda

META	INDICADOR	AÇÃO	ORÇAMENTO	PARCERIAS
Garantir o atendimento no Centro de Testagem e Aconselhamento – CTA e Serviço de Assistência Especializada - SAE	Encaminhamento de pactes para o CTA/SAE -	<p>_ Favorecer a realização dos exames das 7:30h às 13:30h demanda livre de segunda a sexta, no Centro realizando aconselhamento, exames e consultas assistenciais,</p> <p>_ Fornecer preservativos e materiais Educativos para Unidades Básicas de Saúde, Instituição de Ensino, Empresas, ONGs;</p>	Próprio	Unidades Básicas de Saúde, Secretarias do Município, NASF;
Enfrentar a Feminização da Epidemia de HIV e outras DSTs.	Promoção, prevenção e proteção.	<p>_ Realizar uma campanha de prevenção das DST/AIDS voltada para mulheres Negras no município .</p> <p>Distribuir materiais educativos / informativos (panfletos, cartazes, banners) específicos para mulheres negras;</p>		Secretaria Municipal de Saúde, EMULTI)PSE.
Enfrentar a epidemia de HIV e outras DSTs entre Gays, outros HSH e Travestis.	Promoção, prevenção e proteção	<p>_ Realizar uma campanha de prevenção das DST/AIDS voltados para o publico GLBTQIA +;</p> <p>_ Distribuição de material educativo/ informativo (panfletos, cartazes, banners) voltado para a população GLBTQIA +</p>	PROPRIO	Secretaria Municipal de Saúde, ONGs existente no município.
Enfrentar a epidemia de HIV e demais DSTs em outros segmentos da população.	Mobilizações Pontuais de Prevenção das DST/AIDS	<p>_ Realizar 01 mobilização das DST/AIDS de modo a atingir a população geral no município ;</p> <p>_ Aquisição e distribuição de materiais de campanhas como panfletos educativos, banners, camisas e cartazes.</p>		Ministério da Saúde, Coordenação Estadual de DST/AIDS, Secretaria

Viabilizar ações de tratamento e assistência a 100% das pessoas vivendo com HIV/AIDS que buscarem atendimento ou em tratamento nos serviços especializados do município.

Diagnóstico, tratamento e Assistência às pessoas vivendo com HIV/AIDS

_ Aquisição de medicamentos para Infecções Oportunistas (I.O)via CTA)SAE

MAC TFD

Coordenação Estadualde DST/AIDS, Secretaria Municipalde Saúde.

Viabilizar 80% das gestantes e parturientes atendidas na rede básica de saúde I, o conhecimento sorológico para HIV e Sífilis.

Monitoramento laboratorial

_ Ampliar o diagnóstico e fazer o monitoramento laboratorial;
 _ Realizar uma oficina para ESF sobre a importância da oferta de Testagem para a gestante (aquisição de materiais, manuais, coffe break, banners).
 _ Aquisição de materiais educativos voltado para Testagem de gestantes.

PAB

Secretaria Municipalde Saúde, Coordenação de ESF, Laboratório , PSF/PSE.

Viabilizar a execução contínua de testes rápidos de HIV para a população em geral em 09 Unidades Básicas de Saúde.

Expandir Diagnóstico

_ Aquisição de refrigeradores e caixas térmicas para as UBS de modo a acondicionar testes rápido;
 _ Realizar Oficina de Capacitação em Teste Rápido Diagnóstico para profissionais da Rede Básica de Saúde. (Aquisição de materiais como pastas, materiais impressos e outros).

Incentiv
o PAB

Secretaria Municipalde Saúde,

B.4 - Área Estratégica: Saúde Mental

RESPONSÁVEL: Coordenadora do Programa de Saúde Mental

OBJETIVO: Implementar a atenção integral em Saúde Mental atuando na prevenção, assistência, tratamento e reabilitação

DIRETRIZ: Garantir a atenção integral em Saúde Mental para população Município de Barra do Corda .

META	INDICADOR	AÇÃO	ORÇAMENTO	PARCERIAS



SEMUS

SECRETARIA MUNICIPAL
DE SAÚDE

Garantir o funcionamento do Centro de Atenção Psicossocial – CAPS I, disponibilizando: recursos materiais e humanos, equipamentos e insumos, para o conjunto das ações propostas. CAPS I - Funcionando deste serviço.

_Acolher das 8:00h às 16:00h 40 (quarenta) usuários, diariamente (segunda a sexta), no Centro, com período de descanso de 01 (uma) hora;_Fornecer 02 (duas) refeições durante o período de acolhimento (lanche da manhã e almoço);;

Bloco de
Financiamento
MAC e Próprio

ESF

_Manter o atendimento da equipe multidisciplinar (Clínico Geral, Farmacêutico, Psicólogo, Assistente Social,

Terapeuta Ocupacional, Enfermeiro, Pedagogo, Educador Físico, Técnico de enfermagem), incluindo as consultas médicas e visitas domiciliares;

_Fornecer atendimento a família e/ou responsável pelo usuário, mensalmente, com consultas, visitas domiciliares e oficinas de grupo;

_Implantar oficinas para geração de emprego e renda para os usuários;

_Formar parcerias com comércio local e com as secretarias municipais;

_Realizar com os usuários, familiares e/ou responsável, Rede Municipal de Saúde, sociedade civil organizada e imprensa campanhas educativas.



TRABALHANDO PARA TODOS
COM RESPEITO E CIDADANIA!

_ Implantar a Carteira de Identificação e acompanhamento dos usuários do Centro de Atenção Psicossocial – CAPS I. Carteira de Identificação do usuário do CAPS I – Implantada

_ Informar os órgãos públicos e privados sobre a implantação da Carteira do usuário assistido pelo Centro;

Bloco de
 Financiamento
 MAC e Próprio

Secretaria Municipal de
 Saúde,;

_ Fornecer no Centro a Carteira de Identificação e acompanhamento dos usuários de Centro, contendo: Dados pessoais, datas das consultas, medicações e outras doenças.

Aprimorar a prestação de cuidados (extra muro), favorecendo e implementando a articulação entre os serviços de Saúde Mental e outras estruturas ligadas à saúde, educação, serviços sociais, públicos e privados. Articulação Implementada

_ Realização de oficinas para profissionais da área da Educação;
 _ Realizar campanhas educativas.

Bloco de
 Financiamento
 MAC e Próprio

Entidades públicas e
 privadas, Rede Municipal
 de Saúde e Educação e
 Coordenação de Saúde
 Mental.

Implantar um programa de capacitação permanente em Saúde Mental para os profissionais de saúde, ligados a Rede da Atenção Psicossocial. Capacitações - Realizadas

_ Acesso aos usuários do SUS através da Estratégia de Saúde da família às receitas de Psicotrópicos;
 _ Fornecer apoio matricial as equipes de Saúde ligadas a Rede de Atenção à Saúde;
 _ Realização de oficinas.

Bloco de
 Financiamento
 MAC e Próprio

Secretaria Municipal de
 Saúde,;

Aquisição de um transporte para condução dos usuários acolhidos pelo Centro de Atenção Psicossocial – CAPS I. Transporte Adquirido

_ Realizar a condução dos usuários para o Centro, diariamente (segunda a sexta) a partir das 07:00h e 16:10 h.

Bloco de
 Financiamento
 MAC e Próprio

Ministério da Saúde,
 Secretaria Municipal de
 Saúde e Coordenação de
 Saúde Mental.

B.5 - Área Estratégica: Saúde Bucal

Responsável: Coordenação de Saúde Bucal				
Objetivo: Manter a atenção secundária em Odontologia (CEO)				
Diretriz: Manter a atenção especializada em consonância com os princípios e diretrizes do SUS e com a Política de Saúde Bucal, garantindo a recuperação da saúde bucal dos munícipes.				
Meta	Indicador	Ação	Orçamento	Parcerias
Manter o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)	CEO em funcionamento.	- Provimento adequado de materiais, instrumentais, recursos humanos; - Monitoramento da produtividade, conforme preconizado pelo MS.	Bloco de Financiamento MAC e Próprio	SEMUS
Manter a UOM (UNIDADE ODONTOLOGICA MÓVEL) em funcionamento	UOM funcionando	- Provimento adequado de materiais, instrumentais, recursos humanos;	Bloco de Financiamento MAC e Próprio	SEMUS
Implantar o LRPD para fornecimento de 15 próteses por mês, entre removíveis e totais.	15 de próteses entregues	- Centro de Especialidades Odontológicas (CEO). Implantação do LRPD ; - Contratação de Protético para o LRPD - Contratação de 02 ACD	Bloco de Financiamento da Atenção Básica e Próprio	SEMUS
Melhorar as instalações físicas do CEO e LRPD	CEO em funcionamento	-Reformar os consultórios odontológicos. - Aquisição de equipamentos odontológicos para melhorar a qualidade do atendimento		SEMUS

Implantar o LRPD e entregar 15 próteses por mês, entre removíveis e totais.	15 de próteses entregues	- Centro de Especialidades Odontológicas (CEO). Implantar o LRPD: - Contratação de Protético para o LRPD - Contratação de 02 ACD	Bloco de Financiamento da Atenção Básica e Próprio	SEMUS
Melhorar as instalações físicas do CEO e LRPD	CEO em funcionamento	-Reformar os consultórios odontológicos. - Aquisição de equipamentos odontológicos para melhorar a qualidade do atendimento		SEMUS
Dá ênfase ao atendimento de pacientes portadores de necessidades especiais	CEO em funcionamento	- Contratar 01 cirurgião-dentista para este tipo de atendimento.	Bloco de Financiamento MAC e próprio	Centro de Especialidades Odontológico

B.6 - Área Estratégica: Saúde do Trabalhador

Responsável: Coordenador da Atenção Básica

Objetivo: Implantar a atenção integral à saúde do trabalhador com ações nos níveis de assistência, tratamento, recuperação e prevenção, visando promover a saúde do trabalhador no município.

Diretriz: Promoção da saúde do trabalhador atendendo a Portaria da Rede Nacional de Atenção Integral a Saúde do Trabalhador (RENAST) nº2728/2009, e o fortalecimento da saúde do trabalhador, no âmbito do SUS.

Meta	Indicador	Ação	Orçamento	Parcerias
Notificar 100 % os agravos em saúde do trabalhador nos serviços:;HMI/ UPA24h E UBS.	% de unidades de PA que realizam as notificações.	Capacitar e acompanhar as equipes do HOSPITAL ACRISIO FIGUEIRA ,UPA 24h para realizar as notificações: Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) Registro de Atendimento ao Acidentado do Trabalho (RAAT) e Sinan-Net.	Próprio	CEREST
Disponibilizar protocolos de saúde do Trabalhador para 100% da rede de saúde.	% de unidades da rede de saúde utilizando os protocolos.	Distribuição dos protocolos para todas as unidades de saúde da rede.	Próprio	CEREST

C- Área Estratégica: Assistência Farmacêutica

Responsável: Coordenador da Assistência Farmacêutica e Apoio Diagnóstico

Objetivo: Promover o acesso à assistência farmacêutica nos diversos níveis da atenção à saúde, adotando medidas que garantam o acesso com qualidade, segurança e menor custo.

Diretriz: Implementar a assistência farmacêutica no âmbito do SUS municipal.

Meta	Indicador	Ação	Orçamento	Parcerias
Nomear a comissão de Farmácia e Terapêutica.	Comissão de farmácia e terapêutica nomeada	Revisão e adequação da relação municipal de medicamentos- (REMUME) ajustando-a às necessidades locais a um custo racional.	Próprio	SEMUS SAS
Garantir a distribuição de medicamentos essenciais para as Unidades Básicas de Saúde	Distribuição de medicamentos as UBS	Avaliação do consumo de medicamentos das UBS observando a demanda atendida e não atendida como parâmetro para estimativa de necessidades.	Bloco de Financiamento da Assistência Farmacêutica e Próprio	SEMUS ESF

Organizar a Central de Abastecimento Farmacêutico-CAF com procedimentos técnico e administrativo que envolve a logística de medicamentos da SMS.

Estuturação da CAF com equipamentos e programa para realização do controle de entrada e saída de medicamentos supervisionados pelo profissional Farmacêutico.

Próprio

SEMUS

<p>Promover campanhas educativas quanto ao uso racional de medicamentos junto aos meios de comunicação disponíveis.</p> <p>Implantar o PROGRAMA FARMÁCIA VIVA</p>	<p>Campanhas educativas realizadas</p>	<p>Planejamento e realização de campanha de massa sobre o uso racional de medicamentos.</p>	<p>Próprio</p>	<p>SEMUS SAS IMPRENSA</p>
---	--	---	----------------	---------------------------

D – Vigilância em Saúde

Área Estratégia: Superintendência de Vigilância em Saúde

Responsável: Superintendente de Vigilância em Saúde

Objetivo: Análise permanente da situação da saúde da população por meio de ações de promoção da saúde, vigilância, proteção, prevenção e Controle das doenças e agravos à saúde.

Diretriz: Fortalecer as ações de vigilância epidemiológica, promoção da saúde, vigilância sanitária, vigilância em saúde ambiental, vigilância da Saúde do trabalhador além da integralidade do cuidado por meio da integração da vigilância em saúde e atenção primária.

Objetivo estratégico: Reduzir as epidemias de dengue e seu impacto na população.

Meta

Indicador

Ações

Orçamento

Parcerias



Manter a taxa de letalidade de casos graves de dengue < 2%

Taxa de letalidade da dengue (nº de Óbitos de casos graves de dengue/nº casos graves de dengue x 100).

1. Aquisição de “Kits” para diagnóstico precoce da dengue; 2. Capacitação de equipe de saúde
3. Manter reuniões quinzenais do “Grupo de Monitoramento de Agravos”
5. Manter a avaliação dos casos graves de dengue
6. Manter a vigilância viral
7. Revisão do Plano de Contingência 2025 Enfrentamento da epidemia

Bloco de Financiamento Vigilância em Saúde e Próprio

Lacen Estadual- Laboratório de Virologia

Reduzir para <1 o índice de infestação larvária para o controle da dengue.

-Índice de Breteau (nº de recipientes positivos para Aedes aegypti/nº De imóveis pesquisados x100)
 -Índice Predial (nº De imóveis positivos para Aedes aegypti/nº de imóveis Pesquisados x100)
 -Índice de recipientes positivos para Aedes aegypti/nº de recipientes pesquisados x100)
 -Percentual de casas fechadas (nº de imóveis fechados/nº de casas visitadas x 100 em um período definido) - Cobertura de PEs (nº de PEs

1. Execução de arrastões; Visitação em todos os domicílios para controle dos criadouros;
3. Bloqueio de Nebulização;
4. Ações educativas em escolas, empresas, repartições públicas e outros;
5. Capacitação anual dos Agentes de Endemias para melhora da qualidade de trabalho;
6. Divulgação na mídia dos dados entomológicos e epidemiológicos, bem como medidas de prevenção;
7. Ações de mobilização social e comunicação no município;
8. Visitas quinzenais em Pontos Estratégicos (PEs) ;
9. Ações educativas nas áreas de quebra de pendência;
10. Realização de Sorologia e Virologia em 10% dos suspeitos em área endemica;
11. Notificar e Monitorar 100% dos casos suspeitos de dengue;
12. Divulgação dos dados nas UBS.

Bloco de Financiamento Vigilância em Saúde e Próprio

-Secretaria de Obras e Urbanismo
 - Coordenadoria de limpeza urbana - Coordenação de Endemias
 -Vigilância Sanitária
 -Vigilância Epidemiológica
 -Secretaria de Educação - Mídia escrita e Falada

Objetivo estratégico: Ampliar as ações para prevenção das lesões e mortes causadas pelo trânsito

Meta	Indicador	Ações	Orçamento	Parcerias
Realizar ações educativas com Alunos e professores do Ensino Médio.	nº de turmas sensibilizadas % de professores sensibilizados	Sensibilizar 10 turmas de alunos do Ensino Médio sobre lesões de correntes de acidentes. Sensibilizar 20% dos professores de ensino médio das escolas parceiras, para programas educativos.	Bloco de Financiamento Vigilância em Saúde e Próprio	Secretaria de Educação/NMES Programa Saúde na Escola - PSE
Realizar um evento intersectorial anual	Evento realizado	1. Realização do evento no Dia Mundial em Memória às Vítimas de Acidentes de Trânsito. 2. Elaboração de material de divulgação.	Bloco de Financiamento Vigilância em Saúde e Próprio	Instituições relacionadas a segurança no trânsito

Objetivo estratégico: Ampliar as ações de vigilância das violências

Meta	Indicador	Ações	Orçamento	Parcerias
Capacitar 100% dos profissionais que atuam na rede básica de saúde.	Implantar as notificações de violência nas Rede Básica de Saúde do Município;	1- Elaboração de palestras e cursos; 2- Elaboração de material educativo; 3- Distribuir cartilhas sobre violência aos profissionais da saúde; 4- Distribuir cartões de bolso para população; 5- Realizações de Rodas de Conversa durante o ano de 2024 com apresentação e discussão de Diversas áreas do saber na temática Violência Doméstica e Sexual, com distribuição de material educativo; 6- Repassar informações sobre área de atendimento a Violência aos usuários dos services.	Bloco de Financiamento Vigilância em Saúde e Próprio	Coordenadorias Municipais da Mulher e Idoso ; Polícia Civil ; Secretaria da Assistência Social; Secretaria da Educação; Secretaria de Educação; Programa Saúde na Escola – PSE.

1- Elaborar e distribuir, em parceria com a Secretaria de Educação, 6.000 cartilhas sobre *bullying*, para professores e alunos da rede pública de educação estadual e municipal, incentivando a notificação deste tipo de violência.

2- Capacitar 5% dos profissionais da educação, assistência social e segurança pública

Bloco de Financiamento
Vigilância em Saúde e
Próprio

Programa Saúde na Escola - PSE

Ampliar as discussões sobre *“bullying”* e outras intolerâncias que podem levar ao desencadeamento de atos violentos

Objetivo estratégico: Reduzir a transmissão das Hepatites Virais

Meta	Indicador	Ações	Orçamento	Parcerias
Notificar e monitorar 100% dos casos de HIV, AIDS, DST e hepatites Virais,	Campanhas realizadas Nº de preservativos distribuídos/mês	1- Busca ativa dos casos	Bloco de Financiamento Vigilância em Saúde e Próprio	Unidades Básicas de Saúde, Rede Hospitalar,
Realizar duas campanhas anuais de Hepatites Virais	Nº de oficinas realizadas. Nº de oficinas e treinamentos realizados.	1- Realização de oficinas de prevenção e distribuição de insumos para grupos específicos; 2- Realização de treinamento das equipes da atenção básica com foco na prevenção das DST/AIDS e Hepatites Virais; 3- Aquisição de material instrucional e equipamentos; 4- Disponibilização de 2mil e quinhentas unidades de preservativos /mês para populações mais vulneráveis.	Bloco de Financiamento Vigilância em Saúde e Próprio	Entidades da Construção Civil,-Atenção Básica, Programa Saúde na Escola – PSE,ACS
Implementar vacina Hepatite B em pessoas entre 20 a 29 anos de idade.	Nº de Vacinados na faixa etária preconizada pelo Ministério	1 - Divulgar entre a população a ampliação da faixa etária da Vacina Hep.B através de Folder; 2 - Realizar palestras educativas; 3 - Realizar teste rápido das hepatitis.	Bloco de Financiamento Vigilância em Saúde e Próprio	ACS, ESF, Entidades da Construção Civil.

Realizar ações de
 prevenção das hepatites
 Virais voltada a unidade
 escolar do município.

Fortalecer 100% das
 ações de gestão e
 desenvolvimento
 humano e institucional
 NO Controle Hepatites
 Virais

Técnicos e profissionais
 do controle das
 Hepatites Virais

1 - Viabilizar a participação de técnicos e profissionais em eventos
 estaduais e nacionais de Hepatites Virais (encontros, seminários,
 congressos, oficinas, MACRO);

2 - Aquisição de matéria de informática (computador, impressora)

Bloco de Financiamento
 Vigilância em Saúde e
 Próprio

Coordenação das
 Hepatites Virais
 Vigilância Epidemiológica

Viabilizar ações de
 tratamento e assistência
 a pessoas vivendo com
 hepatites B e C no
 município de Barra do
 Corda (referencia)

Evitar Câncer de
 fígado

Evitar Óbito por
 complicações das
 Hepatites Virais

1 - Realizar 01 Oficina para criação do Grupo de adesão;

2- - Aquisição de alimentação (lanches) para pessoas em assistência
 no Hospital Municipal.

Bloco de Financiamento
 Vigilância em Saúde e
 Próprio

Coordenação das
 Hepatites Virais
 Vigilância Epidemiológica

Objetivo estratégico: Redução da transmissão vertical do HIV/AIDS e Sífilis Congênita

Meta	Indicador	Ações	Orçamento	Parcerias
Viabilizar que 100% das gestantes e seus parceiros sexuais tenham recebido orientação para realização de exames de HIV /VRDL no primeiro e terceiro trimestreda gestação para a gestante e pelo menos um para o parceiro	Nº de gestantes que realizam pré- natal tendo realizado dois exames de HIV /VDRL	1- Sensibilizar e capacitar os profissionais da atenção básica para que solicitem os exames de HIV e VDRL para 100% das gestantes e seus parceiros, e que tratem adequadamente à gestante e o parceiro portador de sífilis, e encaminhem as portadoras do HIV para a referencia	Bloco de Financiamento MAC, Bloco de Financiamento Vigilância em Saúde e Próprio	Laboratório e UBS.

Objetivo estratégico: Redução de Óbito Materno e Infantil

Meta	Indicador	Ações	Orçamento	Parcerias
Investigar 80% dos óbitos Materno infantil e MIF	Nº de Óbito Materno e Infantil investigado	1 – Notificar, investigar e monitorar 100% das doenças diarreicas; 3 – Investigar em 100% óbitos em MIF.	Bloco de Financiamento MAC, Bloco de Financiamento Vigilância em Saúde e Próprio	Rede Hospitalar, Núcleo de Vigilância Epidemiológica (Hospitalar),
	Nº de Óbito Materno Infantil investigado			
	Nº de MIF investigado			

Objetivo estratégico: Aumentar a Taxa de Cobertura de Óbito e Reduzir Óbito Mal Definido

Meta	Indicador	Ações	Orçamento	Parcerias
Aumentar a taxa de cobertura de óbito	Nº de óbitos notificados (SIM)	1 – Busca ativa nos cartórios, UBS, Hospitais, Domicilio, Secretaria de Obra; 2 – Implantar livro de registro nos cemitérios;	Financiamento MAC, Bloco de Financiamento Vigilância em Saúde e Próprio	Secretaria do Obras, Cartórios, UBS, Hospitais e Coveiros.
Reduzir o percentual de óbito de causa mal definida	Nº de obito investigado por causa mal definida	1 - Investigar em 100% óbitos por Causa Mal Definida	Financiamento MAC, Bloco de Financiamento Vigilância em Saúde e Próprio	UBS Hospitais

Objetivo estratégico: Aumentar a Taxa de Cobertura de Nascidos Vivos

Meta	Indicador	Ações	Orçamento	Parcerias
Implementar notificação de nascidos vivos	Nº de nascidos vivos	1 – Busca ativa nas fontes de informações (cartório, hospitais, UBS, ação social e domicílios)	Financiamento MAC, Bloco de Financiamento Vigilância em Saúde e Próprio	Secretaria de Obras, Cartório, UBS, Hospitais

Objetivo estratégico: Manter sob controle/erradicação as doenças imunopreveníveis

Meta	Indicador	Ações	Orçamento	Parcerias



SEMUS

SECRETARIA MUNICIPAL

1 - Avaliar, semestralmente as coberturas vacinais em menores de 1 ano de idade;

2 - Investigar os eventos adversos pós vacinas;

3 - Informar consolidado mensal para regional;

4 - Notificar, investigar e monitorar as doenças imunopreveníveis;

5 - Realizar bloqueio das doenças imunopreveníveis (meningite, rubéola...);

6 - Realizar palestras educativas nas escolas e comunidade;

7 - Busca ativa de agravos agudos

95% de cobertura vacinal para as Vacinas aplicadas e menores de 1 ano de idade conforme calendário vacinal a vigente.

Nº de dose aplicadas /nascidos Vivos do período x 100

Bloco de Financiamento da Atenção básica, ESF, Vigilância em Saúde e Próprio PSE

Implementar vacina DENGUE em pessoas entre 20 a 29 anos de idade.

Nº de Vacinados na faixa etária preconizada pelo Ministério

1 - Divulgar entre a população a ampliação da faixa etária da vacina DENGUE através de Folder;

Bloco de Financiamento da Atenção básica, ESF, PSE Vigilância em Saúde e Próprio

Atingir cobertura de 95% na campanha de vacinação contra poliomielite em crianças menores de 5 anos de idade

Nº de doses Aplicadas/população X 100

1 - Planejar, realizar e divulgar as campanhas de vacinação, no mês de Junho junto com a atenção básica;

Bloco de Financiamento da Atenção básica, ESF, PSE Vigilância em Saúde e Próprio

Atingir cobertura de 80% para a vacina influenza sazonal nos diferentes grupos indicados para receber a vacina.

Nº de doses aplicadas/ população X100

Planejar, realizar e divulgar a campanha de vacinação no mês de abril junto com a atenção básica, UBS, hospitais e programas de saúde; Sensibilizar todos os profissionais que compõem as equipe de saúde para que se comprometam com a vacinação das gestantes, puérperas, e dos pacientes com doenças com co-morbidade

Bloco de Financiamento da Atenção básica, ESF, PSE Vigilância em Saúde e Próprio

Implementar a central de armazenamento

Rede Frio Padronizada

1 - Adequar a rede de frio conforme o Ministério da Saúde preconiza;
2 - Capacitar o (a) técnico(a) da rede frio ;

Bloco de Financiamento da Rede Frio Estadual e Regional Vigilância em Saúde e Próprio

e distribuição de imunobiológicos

Objetivo estratégico: Aperfeiçoar o registro das informações de Imunização no Sistema de Informatização.



SEMUS
SECRETARIA MUNICIPAL
DE SAÚDE
Ações

Meta	Indicador	Ações
Registrar no Sistema de Informatização - 100% das doses de vacinas recebidas pelo usuário e anotadas na Caderneta de Vacinação.	Nº de doses aplicadas	<ol style="list-style-type: none"> 1- Adequar nº de profissionais das Salas de Vacinas De acordo como nº de usuários que utilizam o serviço. 2- Adequar os equipamentos de informática e a rede De internet as necessidades da Sala de Vacinação. 3- Capacitar a equipe de profissionais da Sala de Vacina quanto ao uso do Sistema de Informatização.

Orçamento	Parcerias
Bloco de Financiamento da Vigilância em Saúde e Próprio	Setor de Informática, Coordenação de Imunização

Objetivo estratégico: Manter o Cadastro de Vacinação no Sistema de Informatização.

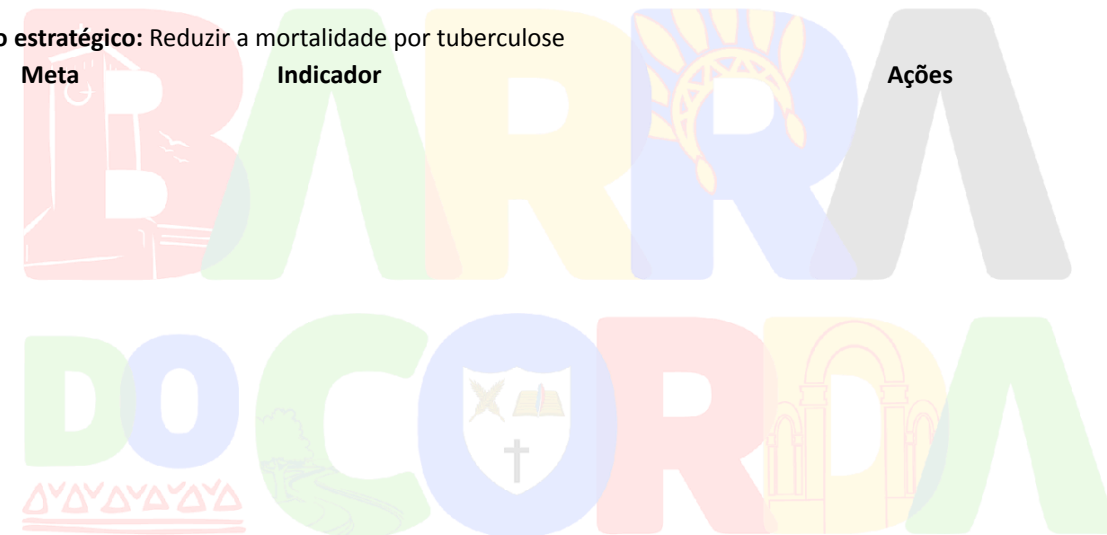
Meta	Indicador	Ações
Manter o Cadastro De Vacinação no Sistema de Informatização	Nº de salas de vacina com sistema de informação implantado	Capacitar ESF e monitorar o sistema de informação

Orçamento	Parcerias
Bloco de Financiamento da Vigilância em Saúde e Próprio	Setor de Informática, ESF, Coordenação de Imunização

Objetivo estratégico: Reduzir a mortalidade por tuberculose

Meta	Indicador	Ações
------	-----------	-------

Orçamento	Parcerias
-----------	-----------



TRABALHANDO PARA TODOS
COM RESPEITO E CIDADANIA!



-% de cura de casos novos de TB Pulmonar bacilífera

-% de abandono dos casos novos De TB

-% de pacientes em TS

Reduzir a morbimortalidade e transmissão da tuberculose
Atingir 85% de cura dos casos novos de TB pulmonar bacilífera
Reduzira menos de 5% o abandono De tratamento dos casos novos de TB
Manter 100% dos pacientes diagnosticados com TB em Tratamento supervisionado (TS).

Implementar testagem de HIV para 80% Dos casos diagnosticados com TB

-% de pacientes com exame de HIV Realizado

-Nº de PPD em pacientes soropositivos

SEMUS

SECRETARIA MUNICIPAL

DE SAÚDE

- 1- Oferecer tratamento supervisionado
- 2- Garantir medicação tuberculostática para o tratamento do agravo;
- 3- Solicitação técnica para adequação de RT dos profissionais do ESF;
- 4- Supervisionar e monitorar o PMCT nas ESF; 5- Analisar o banco de dados do SINAN, correção de inconsistências.
- 6- incrementar tratamento supervisionado para todos os pacientes com tuberculose;
- 7- Realizar busca ativa dos faltosos;
- 8- Manter realização de exames de RX de tórax com laudo prova tuberculínico e teste rápido para HIV para pacientes e contatos;
- 9- Articular com o programa de imunização a garantia de insumos para realizar vacinação do BCG em recém-nascidos;
- 10- garantir consulta mensal para os pacientes com tuberculose que necessitem da referência estadual

- 1- Articular com o programa DST/AIDS a garantia de insumos para a realizar teste rápido anti-HIV;
- 2- Vigilância do sistema de informações;
- 3- Ampliação da oferta de teste rápido para HIV aos pacientes diagnosticados;
- 4- Sensibilização dos profissionais para a realização do PPD anualmente aos pacientes soropositivos em tratamento na rede de saúde;

Bloco de Financiamento da Vigilância em Saúde e Próprio

Atenção básica/Estratégia Saúde da Família/ACS Hospital Municipal.

Unidades prisionais;

Bloco de Financiamento da Vigilância em Saúde e Próprio

Equipes ESF; Programa de DST/AIDS; Assistência Farmacêutica

TRABALHANDO PARA TODOS COM RESPEITO E CIDADANIA!

Ampliar o nº de comunicantes-contatos de Tb pulmonar examinados para > de 80%

Nº de contatos examinados

1-Busca ativa de suspeito na comunidade

Bloco de Financiamento da Vigilância em Saúde e Próprio Atenção Básica/ESF/ACS/Laboratório Municipal

Monitorar a coleta De exames de baciloscopia em 1% da população;

-Nº de coletas realizadas

1- Realizar busca ativa dos sintomáticos respiratórios;
 2- Visita às unidades de saúde para discussão de casos; 3-Realização de 2 campanhas de intensificação de busca de SR;

Bloco de Financiamento da Vigilância em Saúde e Próprio Unidades prisionais; Programa DST/AIDS; Atenção básica; Laboratório Municipal; SES-MA; Coordenação Assistência Farmacêutica

Possibilitara Participação dos profissionais em eventos técnicos e científicos

4- Realizar quimioprofilaxia dos contatos de bacilíferos;
 5- Articular com o laboratório central a garantia de insumos para a realização de baciloskopias e cultura de escaras;
 1 - Participação dos profissionais de saúde em eventos científicos e capacitações técnicas.

Bloco de Financiamento da Vigilância em Saúde e Próprio SEMUS

Objetivo estratégico: Fortalecimento da capacidade laboratorial do Sistema de Vigilância em Saúde

Meta	Indicador	Ações
Realiza 100% dos exames de Baciloskopias do município:	Contratação pela SMS	1- Adequação de RH para o Laboratório Municipal para realização de exames de baciloscopia 2- Aquisição de insumos para a garantia de insumos para a realização de baciloskopias e cultura de escaras;

Orçamento	Parcerias
Bloco de Financiamento da Vigilância em Saúde e Próprio	Coordenação de Assistência Farmacêutica e Apoio Diagnóstico, Laboratório Municipal

Objetivo estratégico: Reduzir a carga de hanseníase

Meta	Indicador	Ações	Orçamento	Parcerias
-Manter detecção e intensificação do diagnóstico de casos de hanseníase para tratamento e cura	-% de cura de casos Novos de hanseníase na coorte	1- Organização do fluxo de informações Ed e atendimento;	Bloco de Financiamento da Vigilância em Saúde e Próprio	Atenção Básica, Centrede Reabilitação, Coordenação de Assistência Farmacêutica
-Alcançar 90%de cura nas coortes De casos novos de hanseníase	-% de contatos domiciliares avaliados	2- Implementar as ações na unidade de referências;		
- Viabilizar a avaliação dermatoneurológica de 100% dos contatos domiciliares de casos novos de hanseníase	-% de AI avaliados no momento do diagnóstico e da cura	3- Garantir medicamentos para o tratamento da hanseníase;		
- Monitorar a Avaliação de Incapacidades (AI) de 100% dos pacientes diagnosticados com hanseníase no momento do diagnóstico.		4- Educação em saúde em saúde:divulgar de modo contínuo sinais e sintomas da hanseníase;		
		5- Busca ativa dos faltosos;		
		6- Realizar investigação e notificação epidemiológicas de todos os casos diagnosticados com hanseníase;		
		7- Realizar uma campanha anual no 1º semestre;		
		8- Aquisição de matérias para uso na rotina do programa (KIT de diagnóstico) e materiais educativos;		
		9- Realizar exame de prevenção de incapacidade física em todos os pacientes no momento do diagnóstico e da cura;		
		10- Articular com a fisioterapia garantia de assistência e serviços de reabilitação aos pacientes que necessitem de acompanhamento especializado;		
		11- Analisar o banco de dados do SINAN,correção de inconsistência no sistema de informação;		
		12- Realizar supervisão, monitoramento e avaliação do PMCH;		
Capacitar 50% de profissionais da ESF	Profissionais capacitados	1-Realização de Seminário de Hanseníase,capacitações técnica; 2-Reuniões para discussão de casos clínicos	Bloco de Financiamento da Vigilância em Saúde e Próprio	Atenção básica; SES- MA

Manter cobertura de contatos examinados

95% de contatos examinados

Bloco de Financiamento da Vigilância em Saúde e Próprio

Atenção Básica ESF UBS

Objetivo estratégico: Implementar ações de vigilância em Saúde do Trabalhador

Meta	Indicador	Ações	Orçamento	Parcerias
Atender 100% das Notificações de acidentes fatais.	100% dos locais de Trabalho com acidentes notificados inspecionados	<ol style="list-style-type: none"> Investigação do ambiente de trabalho do local do Acidente e aplicação das medidas de correção Aquisição de equipamentos específicos 	Bloco de Financiamento da Vigilância em Saúde e Próprio	Atenção Básica ESF UBS
Sensibilizar 100% das Unidades de Saúde para notificação Dos agravos de notificação compulsória	Nº de unidades sensibilizadas	<ol style="list-style-type: none"> Conhecer a magnitude real dos agravos de notificação compulsória relacionados à saúde, Busca ativa dos agravos Notificar, investigar e monitorar os agravos Encerrar todos os agravos oportunamente 	Bloco de Financiamento da Vigilância em Saúde e Próprio	Unidades de Saúde Vigilância Epidemiológica
Implementar para 15% de busca ativa do Tracoma nos escolares do 1º ao 5º ano	Nº de escolares examinados	<ol style="list-style-type: none"> Busca ativa nas escolas Tratar 100% dos escolares de 1º ao 5º ano Examinar e tratar 100% dos contatos 	Bloco de Financiamento da Vigilância em Saúde e Próprio	Secretaria Municipal de Educação Vigilância Epidemiológica

Objetivo estratégico: Implementar as ações do programa de vigilância da raiva animal e humana

Meta	Indicador	Ações	Orçamento	Parcerias
Atingir 100% Cobertura vacinal canina	-Nº de cães vacinados/nº de cães estimadosx100 - Material educativo confeccionado -Nº de palestras realizadas	<ol style="list-style-type: none"> Realização de campanha de vacinação de cães e gatos. Capacitação de professores da rede municipal de educação 	Bloco de Financiamento da Vigilância em Saúde e Próprio	- Secretaria Municipal da Educação e Secretaria de Saúde

<p>Garantira observação domiciliar de 100% de animais agressores residentes em Barra do Corda notificados pelas salas de vacina.</p>	<p>-Nº de cães e gatos observados/nº de cães e gatos agressores notificados pela sala de vacina para a DCZ x 100 -Nº de acidentes com todos os gatos e cães De terceiros observados com indicação de tratamentopreventivo contra a raiva no ano/Nº total de acidentes com todos os gatos e cães de terceiros observáveis no ano X100 -Ficha implantada</p>	<p>Manutenção da observação domiciliar de cães e gatos de acordo com protocolo</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Implantação da ficha de notificação e investigação de acidentes antirrábico através do Sistema de Controle de Zoonoses. 2. Solicitação da ampliação do quadro de recursos humanos(veterinários) 	<p>Bloco de Financiamento da Vigilância em Saúde e Próprio</p>	<p>-Atenção básica;</p>
--	--	--	--	-------------------------

Eixo 2 – Em Relação aos determinantes e condicionantes de saúde

Área Estratégica: Determinantes e Condicionantes de Saúde

<p>Responsáveis:Secretaria de Saúde e Coordenação de Atenção Básica</p>				
<p>Objetivo: Estabelecer parcerias com entidades públicas, filantrópicas, privadas e ONGs visando o desenvolvimento de atividades conjuntas de saúde.</p>				
<p>Diretriz: possibilitar à população gonzaguense melhores índices de saúde, incorporando á sua vida práticas diárias que proporcionarão melhores coberturas nos</p>				
<p>indicadores pactuados.</p>				
Meta	Indicador	Ações	Orçamento	Parcerias

<p>Realizar Campanha Educativa de “Eliminação de Drogas Lícitas e Ilícitas”</p>	<p>Campanha realizada</p>	<p>Preparar proposta da campanha e apresentar ao secretário; Reunir com possíveis parceiros; Aquisição de material para a campanha; Veiculação da Campanha na mídia em geral; Efetivação das ações propospostas.</p>	<p>Próprio</p>	<p>Gabinete do Prefeito, Poder Legislativo Municipal,Secretari as de :Educação, Juventude, Mulher, Assistência Social, Assessoria de Comunicação e ONGs, Conselho Tutelar, Conselho Municipal da Criança e do Adolescente,Polícia Cível, Polícia Militar, Pastorais Sociais,Igrejas Evangélicas,Regional</p>
---	---------------------------	--	----------------	--

Eixo 3 – Em Relação à gestão em saúde
Área Estratégica: Gestão

Responsável: Gabinete da SMS

Objetivo: Proporcionar ao gestor municipal o controle do sistema de atenção à saúde com foco nos resultados e com base nos indicadores de saúde

Diretriz: Tornar a gestão administrativa da Secretaria Municipal da Saúde mais eficiente, com definição clara das linhas de comando e definição legal das responsabilidades e deveres.

Meta	Indicador	Ação	Orçamento	Parcerias
Implantar protocolo de indicadores e metas	Protocolo implantado	Aplicar protocolo já elaborado	Próprio	
Implantar Regimento Interno da SEMUS	Regimento implantado	Elaborar regimento e submetê-lo avaliação das instâncias de deliberação coletiva da SEMUS.	Próprio	
Implantar novo organograma para a SEMUS	Novo organograma implantado	Encaminhar a proposta de novo organograma da SEMUS para o Poder Executivo	Próprio	SEMUS Poder Executivo Poder Legislativo
Fazer Relatório trimestral de acordo com Lei Complementar Nº141	Relatório apresentado	Elaborar o relatório e submetê-lo à apreciação do CMS e Câmara Municipal, incluindo detalhamento das receitas e despesas referentes a: IPTU, ISS, ITBI, Multas e Dívidas Ativas	Próprio	SEMUS CMS Câmara Municipal
Implantar o Sistema de Ouvidoria On Line	Ouvidoria implantada	Participar de Oficina a nível nacional sobre Ouvidoria do SUS; Capacitar técnicos administrativos; Elaborar protocolos; Disponibilizar área física.	Próprio	MS Ouvidoria Federal Ouvidoria Estadual
Implantar Projeto de Comunicação e Difusão das Ações e Serviços de Saúde	Divulgação das ações e services de saúde a nível municipal	-Elaborar Boletins Informativos escritos, das ações da Secretária de Saúde no município, trimestralmente	Próprio	SEMUS CMS Assessoria de Imprensa Municipal
Mantere a Assessoria Jurídica Permanente	Assessoria jurídica implantada	Elaborar protocolo de atendimento na SEMUS	Próprio	SEMUS

Área Estratégica: Participação Social

Realizar uma reunião do CMS por mês	Reuniões / mês	Formular calendários e pautas	Próprio	
Implantar Projeto de Comunicação e Difusão das Ações do CMS	Divulgação das ações	Elaborar Boletins Informativos escritos, das ações do CMS quadrimestralmente	Próprio	SEMUS Assessoria de Imprensa Municipal

Área Estratégica: Recursos Humanos

Responsável: Coordenador do Departamento de Recursos Humanos

Objetivo: Buscar meios de valorizar os trabalhadores da rede municipal de saúde, fortalecendo os vínculos com o trabalho, o aperfeiçoamento profissional e a sua participação na gestão dos serviços.

Diretriz: Aplicar “Os Princípios e Diretrizes para a Norma Operacional Básica de Recursos Humanos para o SUS (NOB/RH-SUS)” como Política Municipal de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde no âmbito do SUS

Meta	Indicador	Ação	Orçamento	Parcerias
Adequar o número de servidores, por meio de remanejamento/ampliação de jornada/contratação, visando atender as necessidades dos serviços.	Nº de remanejamentos, ampliação de jornada e contratações realizadas.	- Levantamento das necessidades de RH para os serviços da SMS - Priorizar serviços a serem adequados; - Prever a ampliação de cargos, concursos, conforme as necessidades apontadas pelas áreas técnicas da SMS.	Próprio	Setor de RH- Prefeitura Municipal
Recadastrar 100% dos profissionais da saúde nos vários sistemas de Saúde.	% de profissionais de profissionais cadastrados.	- Realizar o recadastramento dos profissionais da rede municipal de saúde nos vários sistemas de Saúde (RH e CNES).	Próprio	

Capacitar funcionários

Capacitações realizadas

- Solicitação de contratação de equipes especializadas (relação humanas).
- Palestras de Motivacionais
- Estratégia e Plano
- Roda de Destaque incentivando as metas.
- Confraternizações (festividades, aniversários. Etc...)
- Treinamento e reciclagem de todos o funcionários da SEMUS.

Próprio

SEMUS

Área Estratégica: Estrutura

Responsável: Coordenador do Fundo municipal de Saúde

Objetivo: Expansão, adequação e manutenção predial preventiva e corretiva da rede de serviços, bem como manutenção dos estoques de todos os materiais de consumo e serviços.

Diretriz: Implantar novos serviços e garantir que a rede de atenção tenha melhores condições de trabalho e conforto.

Meta	Indicador	Ação	Orçamento	Parcerias
Iniciar as manutenções das UBS	Manutenção de UBS iniciada.	- Contratação de serviços de manutenção	Fundo de Apoio aos municípios Portaria n.748/2024	MS
Concluir manutenção de UBS	Manutenção.	- Acompanhar o desenvolvimento da manutenção ; -Alimentar o SISMOB mensalmente		MS
Manter funcionando o CAPS I, conforme Portaria e projeto arquitetônico.	Reforma	Acompanhar o desenvolvimento da adaptação do imóvel; Equipar com os diversos materiais para o funcionamento do CAPS: geladeira, cadeiras, utensílios domésticos, sofás, tv , mobiliário de escritório, etc...	Próprio	MS
Readequar o HOSPITAL MUNICIPAL ACRISIO FIGUEIRA, com equipamentos.	Reforma e manutenção	Acompanhar o desenvolvimento da manutenção ;	MAC	Emenda parlamentar/FES
Readequar o HOSPITAL MATERNO INFANTIL , com equipamentos.	Reforma e manutenção	Acompanhar o desenvolvimento da manutenção ;	MAC	Emenda parlamentar/FES



SEMUS

SECRETARIA MUNICIPAL

de saneamento e desenvolvimento da manutenção ;

Manter funcionando a UPA 24H
Maria NEPOMUCENO

MANUTENCAO

Acompanhar o desenvolvimento da manutenção ;

MS MAC

Adquirir veículos para
Atenção Básica

Veículos adquiridos

-Fazer projetos de aquisição de veículos

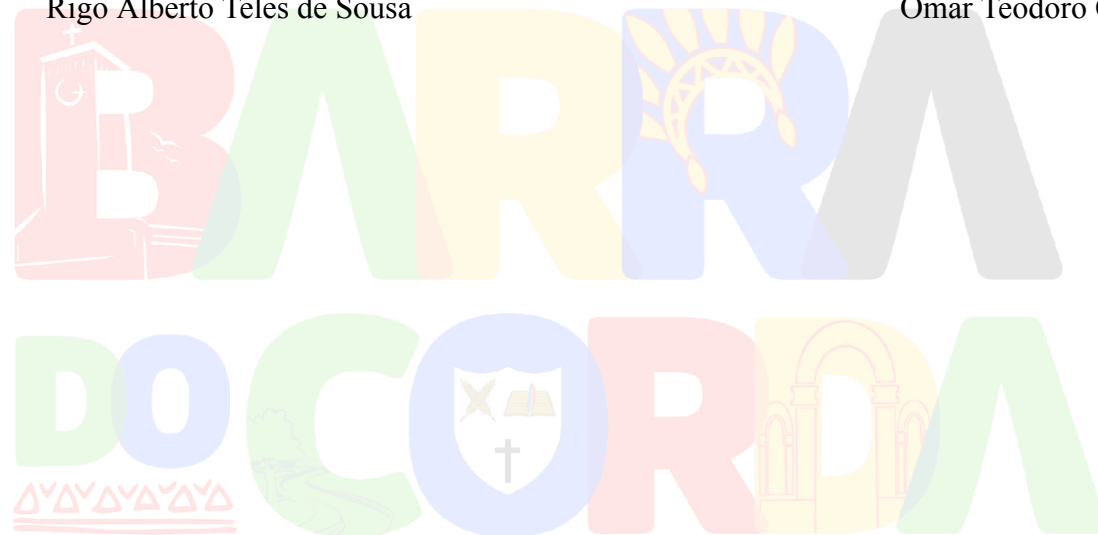
MS
Próprio

(ESF/ emulti),
Vigilâncias: Sanitária,
Ambiental e
Epidemiológica

Barra do Corda(MA), 20 DE JANEIRO DE 2025.

Rigo Alberto Teles de Sousa

Omar Teodoro Curado Fleury



TRABALHANDO PARA TODOS
COM RESPEITO E CIDADANIA!

Resumo da Programação Anual de Saúde - 2025

Município: Barra Do Corda - MA

Estado: Maranhão

Região de Saúde: Barra do Corda

Período do Plano de Saúde: 2022-2025

Data de finalização: 21/10/2025 11:41:40

Status da PAS: Aprovado

Relação de Diretrizes, Objetivos, Metas Anualizadas e Indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Ampliar o acesso da população aos serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

OBJETIVO Nº 1.1 - Objetivo 1.1- Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e promover a qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização na atenção básica de saúde

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.1.1	Acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF).	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	80,00	2020	Percentual	0,00	90,00	Percentual
Ação Nº 1 - manutenção das UBS								
1.1.2	Implementar e adequar a infraestrutura física da Rede Municipal de Saúde	Manutenção e funcionamento da rede de saúde municipal	50,00	2021	Percentual	9,00	50,00	Percentual
Ação Nº 1 - Desenvolver projetos para a adequação dos setores da saúde								
1.1.3	Manter atualizadas as Equipes de Saúde da Família no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), e-SUS	CNES atualizado	100,00	2021	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Revisar mensalmente os cadastros dos estabelecimentos								
1.1.4	Garantir 1 visita domiciliar/mês por família realizada por Agente Comunitário de Saúde	Acompanhar visitas domiciliares pelo SISAB ESUS	1	2021	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa para alcance das metas								
1.1.5	Garantir no mínimo 2 consultas/habitante/ano de consultas médicas	Acompanhar consultas médicas pelo PREVINE BRASIL	2	2021	Número	2	2	Número

Ação Nº 1 - Realizar busca ativa para alcance das metas									
1.1.6	Ampliar a média de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Reduzir o percentual de exodontias realizada em relação aos procedimentos.	10,00	2021	Percentual	7,00	5,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Manter ESF em parceria com saúde bucal nas UBS									
1.1.7	Ampliar a cobertura de equipes da Saúde Bucal.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	4	2021	Número	25,00	20,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Viabilizar a contratação de profissionais para desempenho da função, bem como aquisição de equipamentos									
1.1.8	Aumentar o acesso da população na 1ª consulta odontológica programática.	Captar precocemente as gestantes PREVINE BRASIL	20,00	2021	Percentual	35,00	25,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa para alcance das metas									
1.1.9	Garantir a manutenção preventiva e corretiva em equipamentos odontológico, fisioterápicos, equipamentos hospitalares, equipamentos de ar condicionado e outros. (Exemplos: Esfigmo, Balanças adultos e pediátricos, Termômetros, Câmara de Vacina, equipamentos de fisioterapia entre outros)	Manutenção preventiva e corretiva funcionante	15,00	2021	Percentual	90,00	80,00	Percentual	
Ação Nº 1 - manutenção das UBS									
1.1.10	Ofertar testes rápidos e PCR para covid19 no âmbito das UBS.	Testagem para Covid19 nas UBS.	20,00	2021	Percentual	80,00	80,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Monitorar os casos notificados									

DIRETRIZ Nº 2 - Reduzir e prevenir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

OBJETIVO Nº 2.1 - Objetivo 1: Contribuir para o monitoramento da mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), que representam a maior causa de óbitos em todo o país. Além de ser um importante parâmetro para planejamento e pactuação de serviços de saúde, em todos os níveis de atenção, voltados aos portadores de doenças crônicas. Objetivo 2: Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.1.1	Reduzir ao ano as internações por causas sensíveis à atenção básica.	Incrementar a capacidade de resolução da Atenção Básica ao identificar áreas prioritárias de intervenção e colocando em evidência problemas de saúde que necessitam de melhor seguimento e coordenação entre os níveis assistenciais.	1	2021	Número	15,00	10,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa de casos								
2.1.2	Manter no Hospital Municipal a planilha de monitoramento dos atendimentos de pacientes HAS e DM descompensados	Monitorar o acompanhamento dos casos identificados em parceira ESF	25,00	2021	Percentual	90,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Monitorar casos de DIABETES E HIPERTENSAO á nível ambulatorial								
2.1.3	Manter no Hospital e UPA com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e/ou outras formas de violências ao ano.	Serviço de notificação de violência mantido, com Capacitação dos profissionais; Monitoramento das notificações	55,00	2021	Percentual	100	100	Número
Ação Nº 1 - Sensibilizar profissionais quanto a necessidade de realizar notificação frente aos casos								
2.1.4	Reduzir a taxa de mortalidade prematura (Taxa de mortalidade prematura (2,00	2021	Percentual	5,00	5,00	Percentual
Ação Nº 1 - Implantar e manter equipes de educação em saúde								
2.1.5	Redução ao ano a taxa de internação hospitalar de pessoas idosas por fratura de fêmur.	Taxa de internação hospitalar de pessoas idosas por fratura de fêmur.	0,18	2021	Percentual	2,00	2,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar reuniões de conscientização sobre danos aos pacientes idosos								
2.1.6	Qualificar as equipes para o atendimento aos HAS e DM da rede SUS na APS	Cadastros e Acompanhamento dos Indicadores do PREVINE BRASIL Monitoramento da planilha de classificação de risco.	30,00	2021	Percentual	80,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Capacitar EQUIPES FRENTE AS DOENCAS CRONICO DEGENERATIVAS								

DIRETRIZ Nº 3 - Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

OBJETIVO Nº 3.1 - Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.1.1	Implementar a Política Municipal para Adolescentes	Organizar a Linha de cuidado do adolescente	0	2021	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Implantar o PROGRAMA								
3.1.2	Diminuir o número de gravidez na adolescência.	- promover ações de conscientização nas escolas; - distribuição de preventivos e palestras sobre o uso correto.	0	2021	Número	10,00	10,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar atendimentos da equipe multiprofissional								
3.1.3	Ampliar a cobertura vacinal contra hepatite B em adolescentes de 11 a 19 anos e atualizar demais vacinas indicadas para a faixa etária	Desenvolver ações sistemáticas de orientação e vacinação nas escolas públicas (municipais e estaduais) visando a conclusão dos esquemas vacinais contra hepatite B e demais vacinas indicadas para a faixa etária; Desenvolver ações em parceria com os profissionais envolvidos no PSE e Saúde na Escola (CTA/SAE)	0	2021	Número	75,00	75,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa para alcance das metas								
3.1.4	Promover capacitação e educação continuada aos profissionais envolvidos no Planejamento Familiar nas Equipes de Saúde da Família.	Profissionais capacitados	1	2021	Número	26	26	Número
Ação Nº 1 - Realizar capacitação								
3.1.5	Integrar as ações de incentivo à atividade Física nas UBS, via academia da saúde.	Atuar de forma integrada nas ações de incentivo à atividade física regular com monitoramento dos percentuais de municípios /Polo do Programa Academia da Saúde com profissional de saúde vinculado.om pratica de atividade física regular.	5,00	2021	Percentual	30,00	30,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar formação de grupos para a pratica da educação em saúde								

OBJETIVO Nº 3.2 - Aprimoramento das redes de urgência e emergência (UPA, SAMU, Hospitais), rede materno infantil, rede de doenças crônicas, rede de deficiência e rede de saúde mental, no município e no âmbito da região.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.2.1	Implantar novos serviços e garantir que a rede de atenção tenha melhores condições de trabalho e conforto	Construção de 01 UBS ALDEIA KWARAHY	1	2021	Número	90,00	90,00	Percentual
Ação Nº 1 - Implantação de Ações para redução de filas , com ênfase em cirurgias eletivas								
Ação Nº 2 - Mutirões de consultas especializadas (cardiologia, urologia, oftamologia,cirurgia geral e ortopedia)								
Ação Nº 3 - Ampliação de exames de média e alta complexidade								
Ação Nº 4 - Apoio á organização regional da assistência especializada								

3.2.2	Construção de 01 CER Centro Especializado em Reabilitação Sede do município	Licitação das obras; Acompanhar o desenvolvimento das obras conforme licitado; Conclusão e inauguração em 2024 da unidade iniciada	1	2021	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Proposta cadastrada no SISMOB, licitação de terreno para localização do CER								
Ação Nº 2 - Realização da obra em andamento								
3.2.3	Aquisição de equipamentos para o HMI , HAF ,SAMU192, UPA24h, UBS, CTA/SAE, Centro de Triagem, Clínica Saúde da Mulher, CAPS1 e CEO.	Unidades de Saúde com equipamentos novos	25,00	2021	Percentual	80,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Manutenção de estruturas físicas funcionantes								
Ação Nº 2 - Implantação do CENTRO DE PARTO NORMAL e manutenção								
Ação Nº 3 - Aquisição via MS/SES,ambulancia padrão REDE ALYNE(antiga Rede cegonha)								
Ação Nº 4 - Firmar parcerias institucionais através de emendas parlamentares								
3.2.4	Ampliação predial e reforma de UBS	UBS reformadas	3	2021	Número	4	10	Número
Ação Nº 1 - Realização de licitação para obras de reformas , bem como obter recursos de emendas parlamentares								
3.2.5	Informatizar as UBS, com vistas a implantação 100% do PEC	PEC implantado nas UBS	25,00	2021	Percentual	58,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - aquisição de equipamentos de informática para as UBS								
3.2.6	Viabilizar aluguel dos prédios CAPS 1 e CEO	Serviços funcionando em locais salubres.	-	2021	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Prédios locados para funcionamento								
3.2.7	Qualificar as Unidades móveis do SAMU192	Base descentralizada qualificada SAMU192h	0	2021	Número	0	3	Número
Ação Nº 1 - Viabilizar proposta de qualificar base descentralizada SAMU 192								
3.2.8	Qualificar a UPA24h	UPA24h qualificada	0	2021	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Iniciar processo de qualificação								
3.2.9	PROMOÇÃO DA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA E IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA, COM ÊNFASE NAS ÁREAS E POPULAÇÕES DE MAIOR VULNERABILIDADE.	Garantir atenção pré-natal, parto, nascimento e a saúde da criança	60,00	2021	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Acompanhar o PDR estadual para viabilizar a implementação da rede materno infantil								
Ação Nº 2 - Reformar o HOSPITAL MATERNO INFANTIL MUNICIPAL								
Ação Nº 3 - Equipar e inaugurar o HMI								
Ação Nº 4 - Adquirir a AMBULANCIA REDE ALYNE via parcerias institucionais MS/SES								
Ação Nº 5 - Construir,inaugurar e equipar o CENTRO DE PARTO NORMAL								
3.2.10	Realizar exames de citologia oncótica de colo de útero	Citologias oncóticas realizadas	45,00	2021	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa para alcance das metas								

3.2.11	Ampliar a oferta de exame de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos	Mamografias realizadas	12,00	2021	Percentual	60,00	60,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa para alcance das metas								
3.2.12	Realização de ação de mobilização sobre o câncer de Mama (Outubro Rosa).	Monitorar indicadores	1	2021	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Realizar conscientização nas UBS sobre o CA DE UTERO e MAMAS								
3.2.13	Reduzir a taxa de mortalidade infantil	Número de óbitos infantil reduzidos para cada 1000 NV; Realização de capacitação no Método Canguru na Atenção Básica.; Implementação das Ações de Aleitamento Materno.	25,00	2021	Percentual	25,00	17,00	Percentual
Ação Nº 1 - Viabilizar a implantação das redes e fluxos de atendimentos								
3.2.14	Implantar 01 serviço de referência para o teste da orelhinha e do coraçãozinho.	Teste da orelhinha implantado e sendo realizado; Aquisição de equipamento para realização do teste da orelhinha. Realização de Treinamento da equipe., Divulgação do fluxo para todas as UBS.	0	2021	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Manter contato para treinamento e implantação no município								
OBJETIVO Nº 3.3 - Garantir atenção pré-natal, parto, nascimento e a saúde da criança								

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.3.1	Attingir o percentual de 50% de Nascidos Vivos por Parto Normal	Partos Normais realizados; Monitoramento do indicador do tipo de parto e nascimento pelo SINASC; Mobilização com mulheres sobre as vantagens do parto natural para a mulher e para o recém-nascido	12,00	2021	Percentual	50,00	50,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar sensibilização de mulheres gestantes no pré-natal sobre o parto normal, ligando-as às maternidade de referencia								
3.3.2	Investigar 100% os óbitos maternos	Óbitos maternos investigados; Realizar um Fórum sobre Mortalidade Materna com os profissionais da Rede SUS.	80,00	2021	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Manter a vigilância epidemiológica em parceira com a ocorrência dos casos								
3.3.3	Vincular 100% das UBS à Maternidade, para realização do parto	Número de gestantes vinculadas à Maternidade; Realização de reuniões para discussão e pactuação da vinculação da gestante para o parto com as UBS e HMI.; Garantir referência para a realização de exames laboratoriais para 100% das gestantes que realizam o pré-natal na Atenção Básica	0,00	2021	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Manter vinculação								
3.3.4	Contratação de serviço que realize exames laboratoriais para as gestantes.	Garantir referência para a realização de exames de imagem para 100% das gestantes que realizam o pré-natal na Atenção Básica; Contratação de serviço que realize exames de ultrassonografia para gestantes. Monitoramento dos exames realizados.;	25,00	2021	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Oportunizar a realização de exames para todas as gestantes								
3.3.5	Implantar 01 Centro de Parto Normal	Elaboração de projeto de 01 Centro de Parto Normal; Aquisição de um terreno para implantação do Centro de Parto Normal; Construção do CPN; Elaboração de projeto para aquisição de equipamentos; Aquisição de equipamento para o CPN; Contratação de equipe para o CPN	0	2021	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Monitorar implantação da rede materno infantil								
Ação Nº 2 - Construir/equipar e funcionar o CENTRO DE PARTO NORMAL CPN								
Ação Nº 3 - Realizar parcerias via emendas parlamentares para funcionamento								
OBJETIVO Nº 3.4 - FORTALECIMENTO DA REDE DE SAÚDE MENTAL, COM ÊNFASE NO ENFRENTAMENTO DA DEPENDÊNCIA DE CRACK E OUTRAS DROGAS								

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.4.1	Manutenção do CAPS I	Promover atenção à saúde de pessoas (população geral) com sofrimento ou transtornos mental e com necessidades decorrentes do uso /abuso/ dependência de crack, álcool, e outras drogas, no âmbito do SUS.;Contratação de profissionais para compor a equipe.;Aquisição de equipamentos para estruturação do atendimento;Comprar materiais para as Oficinas Terapêuticas.Implementar leitos de saúde mental	80,00	2021	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - CAPS funcionante								
3.4.2	Fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial com a implantação de leitos de saúde mental no Hospital Acrísio Figueira Municipal	Realização de capacitação dos Profissionais a serem contratados.	0,00	2021	Percentual	Não programada	100,00	Percentual
3.4.3	Locação de imóvel para instalação do CAPS I	Fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial	1	2021	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Imóvel locado								

DIRETRIZ Nº 4 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

OBJETIVO Nº 4.1 - Prevenir e controlar doenças, outros agravos e riscos à saúde da população por meio de ações da Vigilância Epidemiológica e Ambiental.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
4.1.1	Reduzir anualmente taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis – DCNTS (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) na promoção do envelhecimento saudável	Nº de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (SISPACTO/2021)	25,00	2021	Percentual	90,00	90,00	Percentual
Ação Nº 1 - Viabilização de encontros nas UBS com formação de grupos sobre MELHOR VIVER								
4.1.2	Disponibilizar vacinas contra o HPV pelo SUS para meninos e meninas.	Nº de doses aplicadas em meninas e meninos	65,00	2021	Percentual	95,00	95,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar vacinação nesta faixa etária								
4.1.3	Alimentar os registros de nascidos vivos no SINASC até 60 dias do final do mês de ocorrência	Nº de registros de nascidos vivos no SINASC até 60 dias do final do mês de ocorrência	75,00	2021	Percentual	90,00	90,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa para alcance das metas								

4.1.4	Encerrar as doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN em até 60 dias a partir da data de notificação	% de casos de DNCI, encerradas em até 60 dias após notificação	65,00	2021	Percentual	85,00	85,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa para alcance das metas								
4.1.5	Alcançar cobertura vacinal preconizada de vacinas selecionadas contra o COVID19 para as faixas etárias preconizadas conforme a vacina disponibilizada.	Proporção de vacinas selecionadas contra covid19 no CNV para maiores de 05 anos	32,00	2021	Percentual	95,00	95,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa para alcance das metas								
4.1.6	Alcançar cobertura vacinal preconizada de vacinas selecionadas do CNV para crianças < 2 anos – Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-Valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice Viral (1ª dose)	Proporção de vacinas selecionadas do CNV para crianças < 2 anos – Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-Valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice Viral (1ª dose) (SISPACTO/2021 e Indicadores PREVINE BRASIL	65,00	2021	Percentual	85,00	85,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa para alcance das metas								
4.1.7	Garantir proporção de cura nas coortes de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera no município	Proporção de cura nas coortes de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	70,00	2021	Percentual	90,00	90,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar capacitação para profissionais descentralizando o tratamento								
4.1.8	Garantir a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase no município	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	78,00	2021	Proporção	90,00	90,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar atividades que envolvam medidas de combate e controle da doença								
4.1.9	Garantir a oferta de exames anti-HIV para 100% dos casos novos de tuberculose diagnosticados	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	65,00	2021	Proporção	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Manter parceria com o CTA SAE municipal								
4.1.10	Garantir que 70% dos contatos intradomiciliares de casos novos de tuberculose sejam examinados pelas UBS e especializadas em saúde	70% de Contatos intradomiciliares examinados	55,00	-	Percentual	70,00	70,00	Percentual
Ação Nº 1 - Organização de fluxo de referência e contra referência de pacientes diagnosticados								
4.1.11	Implementar as ações para o diagnóstico precoce de tuberculose em todas as Unidades de Saúde	% de Sintomáticos Respiratórios examinados pela unidade básica de saúde.	10	2021	Número	25	26	Número
Ação Nº 1 - Desenvolver plano de capacitação para profissionais								
4.1.12	Manter abaixo de 2% a incidência de AIDS em menores de 5 anos no município	Incidência de AIDS em menores de cinco anos.	0,00	2021	Percentual	1,00	2,00	Percentual
Ação Nº 1 - manter-se vigilante								
4.1.13	Aumentar em 2% a triagem sorológica da hepatite B e C no município.	Número de testes sorológicos anti-HCV e marcadores para hepatite B realizados no município	0,10	2021	Percentual	2,00	2,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realização de capacitação para profissionais								
4.1.14	Manter em 90% a proporção de registro de óbitos com causa básica definida no município.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	68,00	2021	Percentual	90,00	90,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar investigação do óbito								

4.1.15	Encerrar oportunamente em 95% as investigações das notificações de agravos compulsórios registradas no SINAN.	Proporção de casos de doenças e agravos de notificação compulsórios (DNC) encerrados oportunamente após notificação.	71,00	2021	Percentual	95,00	95,00	Percentual
Ação Nº 1 - Monitorar casos notificados								
4.1.16	Investigar e desenvolver ações de prevenção, controle oportunamente em 95% dos surtos/epidemias notificados.	Nº surtos investigados oportunamente/Nº de surtos notificados	68,00	2021	Percentual	95,00	95,00	Percentual
Ação Nº 1 - Monitorar casos notificados								
4.1.17	Realizar pelo menos 2 testes de sífilis em gestantes, alcançando os Indicadores do Previnê Brasil	Proporção de gestantes que realizaram o teste de sífilis	0,80	2021	Proporção	2,00	2,00	Proporção
Ação Nº 1 - Realizar cadastro precoce de gestantes e realizar testes								
4.1.18	Preencher o campo "ocupação" em pelo menos 95% das notificações de agravos e doenças relacionadas ao trabalho	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	65,00	2021	Proporção	95,00	95,00	Percentual
Ação Nº 1 - Acompanhar notificações								
4.1.19	Vacinar 80% cães e gatos – vacina antirrábica (rotina e campanhas)	Acompanhar vacinação animal	80,00	2021	Percentual	80,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar campanha de vacinação animal								
Ação Nº 2 - Realizar castração animal no CASTRAMÓVEL								
Ação Nº 3 - Adquirir o CASTRAMÓVEL								
4.1.20	Manter 100% das informações de Internação e mortalidade por Acidente de Trânsito monitorado e mortalidade por Queda	- Monitorar as informações de Internações e mortalidade por acidente de trânsito; - Consolidar a Ficha de Avaliação de Risco para Queda em idosos na rede de atenção básica.	80,00	2021	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Implantar formulário de monitoramento de casos nas UBS,UPA, hospitais								
4.1.21	Garantir cobertura vacinal de 80% na Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza nos grupos prioritários estabelecidos pelo Ministério da Saúde	Garantir logística e recursos necessários para a realização da campanha	68,00	2021	Percentual	80,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar campanha vacinação idosos								
4.1.22	Adequar e/ou manter 100% das salas de vacinação da rede municipal de saúde	Garantir as ações necessárias para manter a estrutura adequada das salas de vacinas.	80,00	2021	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Manter funcionante salas de imunização								
4.1.23	Realizar 20% das ações pactuadas no SISFACTO ao programa VIGIAGUA	Nº de amostras realizadas, Nº de laudos/inspeções inseridos nos sistemas de acompanhamento.	0,12	2021	Percentual	20,00	20,00	Percentual
Ação Nº 1 - Monitorar qualidade da água consumida								
4.1.24	Realizar no mínimo 4 ciclos de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Indicadores de produção (SISAWEB). N.º de supervisores capacitados. Índice de breteau	4	2021	Número	4	4	Número
Ação Nº 1 - monitorar os LIRA								
4.1.25	Manter as ações de controle e prevenção da ocorrência de casos secundários de dengue nas áreas por agentes de endemias	Indicadores de produção e de imóveis visitados (SISAWEB)	1	2021	Número	1	1	Número

Ação Nº 1 - Controle das arboviroses									
4.1.26	Atender 100% das denúncias/reclamações registradas nos canais disponibilizados à população relacionadas prevenção e controle da ocorrência de diversos vetores (Aedes e animais nocivos (aranhas, escorpiões, ratos, carrapatos, percevejos, caramujos, etc.)	Relação percentual entre o número de denúncias atendidas e o número total de denúncias recebidas	100,00	2021	Percentual	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - VISA MUNICIPAL funcionante em parceria com a epidemiologia									
4.1.27	Manter a vigilância em todos os casos de leishmaniose visceral americana e leptospirose	Enviar 100% das amostras para diagnóstico de leishmaniose visceral americana e leptospirose	80,00	2021	Percentual	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Manter e ofertar testes para diagnóstico de casos									
4.1.28	Manter as ações de vigilância e controle das zoonoses de ocorrência no município	Adequar a estrutura física e de recursos humanos para as atividades de acordo com as normas vigentes; - Elaborar e executar campanhas educativas para orientação de combate e prevenção a zoonoses	100,00	2021	Percentual	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Cadastrar todos os estabelecimentos junto à VISA municipal									
4.1.29	Manter a vigilância em todos os casos de raiva	- Enviar 100% das amostras pactuadas para diagnóstico da raiva em cães e gatos; - Enviar 100% dos morcegos coletados para diagnóstico de raiva.	100,00	2021	Percentual	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Manter a oferta de vacinação frente as agressões									
4.1.30	Atualizar em 100% o cadastro dos estabelecimentos sujeitos à ação da VISA em parceria com o Departamento de Fiscalização Tributária	Proporção de cadastros de estabelecimentos atualizados	80,00	2021	Percentual	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Cadastrar todos os estabelecimentos junto à VISA municipal									
4.1.31	Garantir a capacitação permanente para 70% dos profissionais técnicos da VISA	Proporção de capacitações realizadas.	20,00	2021	Percentual	70,00	70,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Equipe capacitada com tópicos pertinentes a melhoria do trabalho e atuação									
4.1.32	Inspecionar 100% de Serviços de Saúde e Estabelecimentos Farmacêuticos	Proporção de estabelecimentos farmacêuticos inspecionados	50,00	2021	Percentual	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Cadastrar todos os estabelecimentos junto à VISA municipal									
4.1.33	Inspecionar 100% das Unidades da Rede Assistencial da SEMUS.	Proporção das Unidades em condições adequadas	80,00	2021	Percentual	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Equipe visa municipal atuando									
4.1.34	Realização de no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária identificadas como necessárias por se tratarem dos grupos de ações essenciais à atuação da VISA local	Nº de grupos de ações de VISA consideradas necessárias/(6)x100 (SISPACTO 2021	5,00	2021	Percentual	6	6	Número	
Ação Nº 1 - Atuação da VISA frente aos grupos mínimos necessários									
OBJETIVO Nº 4.2 - Fortalecer as ações de Promoção da Alimentação Saudável e implementar o monitoramento em situações de Risco para Doenças e Agravos Preveníveis									

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
4.2.1	Implementar o serviço de nutrição de Saúde visando à promoção e proteção da saúde, prevenção, diagnóstico e tratamento de agravos	Nº de profissionais capacitados. Nº de cuidadores de pacientes capacitados. Nº de pacientes monitorados no SISVAN a partir dos dados antropométricos. Nº de visitas domiciliares realizadas por Unidade de saúde.	0	2021	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Equipe multiprofissional atuante								
4.2.2	Implementar as ações de vigilância nutricional e alimentar em adultos e idosos priorizando os portadores de diabetes nas Unidades Básicas de Saúde.	Organizar a vigilância alimentar e nutricional da população adstrita com vistas à estratificação de risco para o cuidado do sobrepeso e obesidade.	0	2021	Número	50,00	50,00	Percentual
Ação Nº 1 - Acompanhamento mensal de pacientes cadastrados com educação alimentar e atividade física								

DIRETRIZ Nº 5 - Garantia da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS.

OBJETIVO Nº 5.1 - Qualificar os processos de trabalho desenvolvidos no âmbito do ciclo da Assistência Farmacêutica para garantir acesso e uso racional dos medicamentos da RENAME e REMUME.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.1.1	Garantir o funcionamento dos serviços de Assistência Farmacêutica	Serviços de assistência farmacêutica em funcionamento.	80,00	2021	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Manter oferta de medicamentos nas UBS e Unidades hospitalares								
5.1.2	Estimular a utilização dos fitoterápicos da RENAME	Capacitar os prescritores e divulgar aos usuários sobre os fitoterápicos da RENAME.	10,00	2021	Percentual	90,00	90,00	Percentual
Ação Nº 1 - Reunião com médicos prescritores junto às UBS								
5.1.3	95% dos medicamentos da REMUME. adquiridos através da modalidade de licitação pregão	Proporção valor custo total da farmácia x valor inutilização.	95,00	2021	Percentual	95,00	95,00	Percentual
Ação Nº 1 - Medicamentos licitados								
5.1.4	100% dos medicamentos distribuídos pela Farmácia Central de acordo com o cronograma de entrega	Proporção de entregas realizadas de acordo com o cronograma	80,00	2021	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Manutenção de oferta de medicação para as unidades assistenciais e UBS								
5.1.5	50% das Unidades de Saúde realizando grupos de uso racional de psicotrópicos	Proporção de grupos de uso racional de medicamentos em Unidades de Saúde	10,00	2021	Percentual	50,00	50,00	Percentual
Ação Nº 1 - Capacitação de prescritores no uso racional de psicotrópicos								
5.1.6	100% dos medicamentos de Demandas Judiciais adquiridos em tempo adequado para o seu atendimento.	Proporção de unidade de medicamentos solicitadas e atendidas	25,00	2021	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Acesso garantido a obtenção de medicamentos								
5.1.7	Facilitar o acesso à informação da lista de medicamentos disponíveis na Farmácia Municipal através dos murais da SEMUS e UBS.	Lista de medicamentos disponibilizada	80,00	2021	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Publicização de lista com medicamentos padronizados por UBS								
5.1.8	Realizar reuniões periódicas com os médicos da rede pública incentivando o uso de medicamentos padronizados	Nº de reuniões realizadas	1	2021	Número	1	4	Número
Ação Nº 1 - Coordenação atuante frente a manutenção da Assistência farmacêutica								
5.1.9	Atualizar no mínimo 1 vez/ano a relação municipal de medicamentos (REMUME).	Nº de atualizações da REMUME	1	2021	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Reunião para debater e padronizar REMUME								

DIRETRIZ Nº 6 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS

OBJETIVO Nº 6.1 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
6.1.1	Viabilizar a implantação de Projeto para Valorização dos Trabalhadores do SUS Municipal	Implantar Gratificação por Equipe ESF PREVINE BRASIL	20,00	2021	Percentual	80,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Capacitação DE ACS e ACE no curso SER AGENTE pelo CONASEMS								
6.1.2	Garantir materiais como camisetas, calçados, crachás, filtro solar de qualidade, bolsa e guarda-chuva para os ACS e ACE e demais servidores que executam trabalho de campo	Adquirir os materiais necessários para o desenvolvimento de suas atividades.	10,00	2021	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Ampliar oferta de insumos para o desempenho da função durante as visitas domiciliares								
6.1.3	Garantir que 90% dos trabalhadores que atendem SUS, na esfera pública, tenham vínculos protegidos.	Realizar Concurso público para os trabalhadores do SUS.	25,00	2021	Percentual	90,00	90,00	Percentual
Ação Nº 1 - Necessidade de realização concurso publico municipal								
6.1.4	Promover qualificação para os ACS e ACE por meio de Curso de SAÚDE COM AGENTE	Realizar parceria com o CONASEMS para capacitação dos ACS e ACE.	0,00	2021	Percentual	60,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Curso sendo ministrado e frequentado								
6.1.5	Propiciar a realização de Qualificação e Atualização para profissionais de nível superior e médio., através da Educação Permanente.	Nº de profissionais qualificados por meio da Educação Permanente	0,00	2021	Percentual	70,00	70,00	Percentual
Ação Nº 1 - Propiciar cursos com intenção de aperfeiçoar os diverso níveis de trabalhadores								

DIRETRIZ Nº 7 - Aperfeiçoamento e fortalecimento da gestão do SUS.

OBJETIVO Nº 7.1 - Implementar o modelo de gestão da Secretaria de Saúde visando a garantia do acesso, fortalecimento de vínculos do cidadão, conselheiros de Saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de Saúde, agentes de combate as endemias, educadores populares com o SUS.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
7.1.1	Garantir o envio da Programação Anual de Saúde ao Conselho de Saúde., via DIGISUS	Elaborar a programação anual de saúde no ano anterior ao exercício..	1	2021	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - PAS elaborada, analisada e enviada ao CMS								
7.1.2	Manter a cultura de planejamento, monitoramento e avaliação com ênfase na construção coletiva	Consolidar a gestão da informação do SUS para propiciar transparência e subsidiar a tomada de decisão. Planejar de forma conjunta todas as ações, projetos e protocolos a serem implantados	20,00	2021	Percentual	90,00	90,00	Percentual

Ação Nº 1 - Realizar PLANEJAMENTO EFETIVO									
7.1.3	Desenvolver a gestão orçamentária, financeira e contábil do Fundo Municipal de Saúde.	Indicadores orçamentários e financeiros.	100,00	2021	Percentual	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - acompanhamento do fundo municipal de saúde pelo gestor									
7.1.4	Apoiar/Incentivar a realização de pelo menos 01 (uma) reunião mensal do Conselho Municipal de Saúde.	Garantir área física adequada, dotada de recursos administrativos e de informática; - Fornecer funcionário da SEMUS para secretariar o CMS; Nº de reuniões do CMS realizadas no ano.	-	-	-	1	1	Número	
Ação Nº 1 - Incentivo a realização da participação ao controle social									
7.1.5	Implantar Ouvidoria de saúde	OuvidorSUS e monitoramento interno	0	2021	Número	0	1	Número	
Ação Nº 1 - Criação de documentação necessária para implantação									
7.1.6	Fortalecer, Implantar e manter as ações do Conselho Municipal de Saúde.	Viabilizar projeto para construção da sede própria CMS; - Garantir o custeio das atividades do CMS; - Garantir o funcionamento atividades do CMS. - Capacitar pessoas em controle social e gestão participativa SUS (Conselheiros municipais, locais, lideranças movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, profissionais de nível superior da saúde, coordenadores chefe das unidades do SUS) 2022. - Realizar 01 conferência municipal de saúde em 2023 ;	25,00	2021	Percentual	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Manter funcionante o CMS									
7.1.7	Garantir a participação de conselheiros municipal de saúde em conferências, congresso, cursos	Conselheiros capacitados	0,00	2021	Percentual	50,00	50,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Garantia de participação de 8 conselheiros de saúde, na Conferência de Saúde Estadual de Saúde mental									
7.1.8	Garantir o funcionamento das unidades administrativas e gabinete da SMS	Garantir o custeio das unidades administrativas e gabinete da SMS; - Construção da nova sede da Secretaria Municipal de Saúde; - Adequar a estrutura elétrica dos prédios da Secretaria Municipal de Saúde; - Manter a prestação de serviços administrativos para o funcionamento da Secretaria Municipal de Saúde. - Adequar a frota de veículos.	60,00	2021	Percentual	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Estruturar e manter funcionante a estrutura organizativa da SEMUS									
7.1.9	Realizar 03 Audiências Públicas de Saúde (uma a cada 4 meses) conforme exigências do art. 36 da Lei Complementar nº 141/2012, dando ampla divulgação à população	Nº de Audiências Públicas Realizadas	3	2021	Número	3	3	Número	
Ação Nº 1 - audiências realizadas									
7.1.10	Adquirir equipamentos para possibilitar a informatização da Saúde visando o gerenciamento e controle das informações (prontuários eletrônicos e dispensações, entre outros).	Nº de Equipamentos Adquiridos	25,00	2021	Percentual	90,00	90,00	Percentual	
Ação Nº 1 - aquisição de equipamentos de informática para as unidades de saúde									
7.1.11	Licitar empresa de prestação de serviços médicos	Serviços médicos via empresa licitada	0	2021	Número	Não programada	1	Número	

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
0 - Informações Complementares	Aquisição de equipamentos para o HMI , HAF ,SAMU192, UPA24h, UBS, CTA/SAE, Centro de Triagem, Clinica Saúde da Mulher, CAPS1 e CEO.	80,00
	95% dos medicamentos da REMUME. adquiridos através da modalidade de licitação pregão	95,00
	Promover qualificação para os ACS e ACE por meio de Curso de SAÚDE COM AGENTE	60,00
	Implantar 01 Centro de Parto Normal	1
	50% das Unidades de Saúde realizando grupos de uso racional de psicotrópicos	50,00
	Viabilizar aluguel dos prédios CAPS 1 e CEO	1
	100% dos medicamentos de Demandas Judiciais adquiridos em tempo adequado para o seu atendimento.	100,00
	PROMOÇÃO DA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA E IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA, COM ÊNFASE NAS ÁREAS E POPULAÇÕES DE MAIOR VULNERABILIDADE.	100,00
	Atualizar no mínimo 1 vez/ano a relação municipal de medicamentos (REMUME).	1
122 - Administração Geral	Acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF).	0,00
	Garantir o envio da Programação Anual de Saúde ao Conselho de Saúde., via DIGISUS	1
	Garantir o funcionamento dos serviços de Assistência Farmacêutica	100,00
	Implantar novos serviços e garantir que a rede de atenção tenha melhores condições de trabalho e conforto	90,00
	Implementar e adequar a infraestrutura física da Rede Municipal de Saúde	9,00
	Manter a cultura de planejamento, monitoramento e avaliação com ênfase na construção coletiva	90,00
	Garantir materiais como camisetas, calçados, crachás, filtro solar de qualidade, bolsa e guarda- chuva para os ACS e ACE e demais servidores que executam trabalho de campo	100,00
	Construção de 01 CER Centro Especializado em Reabilitação Sede do município	1
	Manter no Hospital Municipal a planilha de monitoramento dos atendimentos de pacientes HAS e DM descompensados	90,00
	Manter atualizadas as Equipes de Saúde da Família no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), e-SUS	100,00
	Desenvolver a gestão orçamentária, financeira e contábil do Fundo Municipal de Saúde.	100,00
	Garantir que 90% dos trabalhadores que atendem SUS, na esfera pública, tenham vínculos protegidos.	90,00
	95% dos medicamentos da REMUME. adquiridos através da modalidade de licitação pregão	95,00
	Locação de imóvel para instalação do CAPS 1	1
	Aquisição de equipamentos para o HMI , HAF ,SAMU192, UPA24h, UBS, CTA/SAE, Centro de Triagem, Clinica Saúde da Mulher, CAPS1 e CEO.	80,00

	Ampliação predial e reforma de UBS	4
	Apoiar/Incentivar a realização de pelo menos 01 (uma) reunião mensal do Conselho Municipal de Saúde.	1
	100% dos medicamentos distribuídos pela Farmácia Central de acordo com o cronograma de entrega	100,00
	Informatizar as UBS, com vistas a implantação 100% do PEC	58,00
	Implantar Ouvidoria de saúde	0
	Propiciar a realização de Qualificação e Atualização para profissionais de nível superior e médio., através da Educação Permanente.	70,00
	50% das Unidades de Saúde realizando grupos de uso racional de psicotrópicos	50,00
	Implantar 01 Centro de Parto Normal	1
	Viabilizar aluguel dos prédios CAPS 1 e CEO	1
	Fortalecer, Implantar e manter as ações do Conselho Municipal de Saúde.	100,00
	100% dos medicamentos de Demandas Judiciais adquiridos em tempo adequado para o seu atendimento.	100,00
	Facilitar o acesso à informação da lista de medicamentos disponíveis na Farmácia Municipal através dos murais da SEMUS e UBS.	100,00
	Garantir a participação de conselheiros municipal de saúde em conferências, congresso, cursos	50,00
	Qualificar a UPA24h	1
	Garantir o funcionamento das unidades administrativas e gabinete da SMS	100,00
	Realizar reuniões periódicas com os médicos da rede pública incentivando o uso de medicamentos padronizados	1
	Garantir a manutenção preventiva e corretiva em equipamentos odontológico, fisioterápicos, equipamentos hospitalares, equipamentos de ar condicionado e outros. (Exemplos: Esfigmo, Balanças adultos e pediátricos, Termômetros, Câmara de Vacina, equipamentos de fisioterapia entre outros)	90,00
	Realizar 03 Audiências Públicas de Saúde (uma a cada 4 meses) conforme exigências do art. 36 da Lei Complementar nº 141/2012, dando ampla divulgação à população	3
	Atualizar no mínimo 1 vez/ano a relação municipal de medicamentos (REMUME).	1
	PROMOÇÃO DA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA E IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA, COM ÊNFASE NAS ÁREAS E POPULAÇÕES DE MAIOR VULNERABILIDADE.	100,00
	Adquirir equipamentos para possibilitar a informatização da Saúde visando o gerenciamento e controle das informações (prontuários eletrônicos e dispensações, entre outros).	90,00
	Manter 100% das informações de Internação e mortalidade por Acidente de Trânsito monitorado e mortalidade por Queda	100,00
	Inspecionar 100% de Serviços de Saúde e Estabelecimentos Farmacêuticos	100,00
301 - Atenção Básica	Acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF).	0,00
	Viabilizar a implantação de Projeto para Valorização dos Trabalhadores do SUS Municipal	80,00
	Implementar o serviço de nutrição de Saúde visando à promoção e proteção da saúde, prevenção, diagnóstico e tratamento de agravos	1

Reduzir anualmente taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis – DCNTS (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) na promoção do envelhecimento saudável	90,00
Manutenção do CAPS 1	100,00
Atingir o percentual de 50% de Nascidos Vivos por Parto Normal	50,00
Implementar a Política Municipal para Adolescentes	1
Reduzir ao ano as internações por causas sensíveis à atenção básica.	15,00
Implementar e adequar a infraestrutura física da Rede Municipal de Saúde	9,00
Garantir materiais como camisetas, calçados, crachás, filtro solar de qualidade, bolsa e guarda- chuva para os ACS e ACE e demais servidores que executam trabalho de campo	100,00
Estimular a utilização dos fitoterápicos da RENAME	90,00
Implementar as ações de vigilância nutricional e alimentar em adultos e idosos priorizando os portadores de diabetes nas Unidades Básicas de Saúde.	50,00
Disponibilizar vacinas contra o HPV pelo SUS para meninos e meninas.	95,00
Diminuir o número de gravidez na adolescência.	10,00
Manter no Hospital Municipal a planilha de monitoramento dos atendimentos de pacientes HAS e DM descompensados	90,00
Manter atualizadas as Equipes de Saúde da Família no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), e-SUS	100,00
95% dos medicamentos da REMUME, adquiridos através da modalidade de licitação pregão	95,00
Alimentar os registros de nascidos vivos no SINASC até 60 dias do final do mês de ocorrência	90,00
Vincular 100% das UBS à Maternidade, para realização do parto	100,00
Ampliar a cobertura vacinal contra hepatite B em adolescentes de 11 a 19 anos e atualizar demais vacinas indicadas para a faixa etária	75,00
Garantir 1 visita domiciliar/mês por família realizada por Agente Comunitário de Saúde	1
100% dos medicamentos distribuídos pela Farmácia Central de acordo com o cronograma de entrega	100,00
Encerrar as doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN em até 60 dias a partir da data de notificação	85,00
Contratação de serviço que realize exames laboratoriais para as gestantes.	100,00
Ampliação predial e reforma de UBS	4
Promover capacitação e educação continuada aos profissionais envolvidos no Planejamento Familiar nas Equipes de Saúde da Família.	26
Reduzir a taxa de mortalidade prematura (5,00
Garantir no mínimo 2 consultas/habitante/ano de consultas médicas	2
Alcançar cobertura vacinal preconizada de vacinas selecionadas contra o COVID19 para as faixas etárias preconizadas conforme a vacina disponibilizada.	95,00
Informatizar as UBS, com vistas a implantação 100% do PEC	58,00

Integrar as ações de incentivo à atividade Física nas UBS, via academia da saúde.	30,00
Ampliar a média de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	7,00
Alcançar cobertura vacinal preconizada de vacinas selecionadas do CNV para crianças < 2 anos – Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-Valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice Viral (1ª dose)	85,00
Qualificar as equipes para o atendimento aos HAS e DM da rede SUS na APS	80,00
Ampliar a cobertura de equipes da Saúde Bucal.	25,00
Facilitar o acesso à informação da lista de medicamentos disponíveis na Farmácia Municipal através dos murais da SEMUS e UBS.	100,00
Garantir proporção de cura nas coortes de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera no município	90,00
Aumentar o acesso da população na 1ª consulta odontológica programática.	35,00
Realizar reuniões periódicas com os médicos da rede pública incentivando o uso de medicamentos padronizados	1
Garantir a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase no município	90,00
Garantir a manutenção preventiva e corretiva em equipamentos odontológico, fisioterápicos, equipamentos hospitalares, equipamentos de ar condicionado e outros. (Exemplos: Esfigmo, Balanças adultos e pediátricos, Termômetros, Câmara de Vacina, equipamentos de fisioterapia entre outros)	90,00
Garantir a oferta de exames anti-HIV para 100% dos casos novos de tuberculose diagnosticados	100,00
Ofertar testes rápidos e PCR para covid19 no âmbito das UBS.	80,00
Adquirir equipamentos para possibilitar a informatização da Saúde visando o gerenciamento e controle das informações (prontuários eletrônicos e dispensações, entre outros).	90,00
Garantir que 70% dos contatos intradomiciliares de casos novos de tuberculose sejam examinados pelas UBS e especializadas em saúde	70,00
Implementar as ações para o diagnóstico precoce de tuberculose em todas as Unidades de Saúde	25
Realização de ação de mobilização sobre o câncer de Mama (Outubro Rosa).	1
Reduzir a taxa de mortalidade infantil	25,00
Aumentar em 2% a triagem sorológica da hepatite B e C no município.	2,00
Implantar 01 serviço de referência para o teste da orelhinha e do coraçãozinho.	1
Manter em 90% a proporção de registro de óbitos com causa básica definida no município.	90,00
Encerrar oportunamente em 95% as investigações das notificações de agravos compulsórios registradas no SINAN.	95,00
Investigar e desenvolver ações de prevenção, controle oportunamente em 95% dos surtos/epidemias notificados.	95,00
Realizar pelo menos 2 testes de sífilis em gestantes, alcançando os Indicadores do Previne Brasil	2,00
Garantir cobertura vacinal de 80% na Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza nos grupos prioritários estabelecidos pelo Ministério da Saúde	80,00
Adequar e/ou manter 100% das salas de vacinação da rede municipal de saúde	100,00
Realizar 20% das ações pactuadas no SISPACTO ao programa VIGIAGUA	20,00

302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Implantar novos serviços e garantir que a rede de atenção tenha melhores condições de trabalho e conforto	90,00
	Construção de 01 CER Centro Especializado em Reabilitação Sede do município	1
	Estimular a utilização dos fitoterápicos da RENAME	90,00
	Manter no Hospital e UPA com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e/ou outras formas de violências ao ano.	100
	95% dos medicamentos da REMUME. adquiridos através da modalidade de licitação pregão	95,00
	Aquisição de equipamentos para o HMI , HAF ,SAMU192, UPA24h, UBS, CTA/SAE, Centro de Triagem, Clínica Saúde da Mulher, CAPS1 e CEO.	80,00
	Reduzir a taxa de mortalidade prematura (5,00
	Contratação de serviço que realize exames laboratoriais para as gestantes.	100,00
	Redução ao ano a taxa de internação hospitalar de pessoas idosas por fratura de fêmur.	2,00
	Implantar 01 Centro de Parto Normal	1
	Qualificar as Unidades móveis do SAMU192	0
	Qualificar a UPA24h	1
	PROMOÇÃO DA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA E IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA, COM ÊNFASE NAS ÁREAS E POPULAÇÕES DE MAIOR VULNERABILIDADE.	100,00
	Ampliar a oferta de exame de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos	60,00
	Implantar 01 serviço de referência para o teste da orelhinha e do coraçãozinho.	1
Manter 100% das informações de Internação e mortalidade por Acidente de Trânsito monitorado e mortalidade por Queda	100,00	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Garantir o funcionamento dos serviços de Assistência Farmacêutica	100,00
	95% dos medicamentos da REMUME. adquiridos através da modalidade de licitação pregão	95,00
	Contratação de serviço que realize exames laboratoriais para as gestantes.	100,00
	100% dos medicamentos distribuídos pela Farmácia Central de acordo com o cronograma de entrega	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Vacinar 80% cães e gatos – vacina antirrábica (rotina e campanhas)	80,00
	Manter as ações de vigilância e controle das zoonoses de ocorrência no município	100,00
	Manter a vigilância em todos os casos de raiva	100,00
	Atualizar em 100% o cadastro dos estabelecimentos sujeitos à ação da VISA em parceria com o Departamento de Fiscalização Tributária	100,00
	Garantir a capacitação permanente para 70% dos profissionais técnicos da VISA	70,00
	Inspecionar 100% de Serviços de Saúde e Estabelecimentos Farmacêuticos	100,00
	Inspecionar 100% das Unidades da Rede Assistencial da SEMUS.	100,00

305 - Vigilância Epidemiológica	Investigar 100% os óbitos maternos	100,00
	Disponibilizar vacinas contra o HPV pelo SUS para meninos e meninas.	95,00
	Ampliar a cobertura vacinal contra hepatite B em adolescentes de 11 a 19 anos e atualizar demais vacinas indicadas para a faixa etária	75,00
	Alimentar os registros de nascidos vivos no SINASC até 60 dias do final do mês de ocorrência	90,00
	Encerrar as doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN em até 60 dias a partir da data de notificação	85,00
	Alcançar cobertura vacinal preconizada de vacinas selecionadas contra o COVID19 para as faixas etárias preconizadas conforme a vacina disponibilizada.	95,00
	Alcançar cobertura vacinal preconizada de vacinas selecionadas do CNV para crianças < 2 anos – Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-Valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice Viral (1ª dose)	85,00
	Garantir proporção de cura nas coortes de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera no município	90,00
	Garantir a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase no município	90,00
	Garantir a oferta de exames anti-HIV para 100% dos casos novos de tuberculose diagnosticados	100,00
	Realizar exames de citologia oncótica de colo de útero	100,00
	Garantir que 70% dos contatos intradomiciliares de casos novos de tuberculose sejam examinados pelas UBS e especializadas em saúde	70,00
	Implementar as ações para o diagnostico precoce de tuberculose em todas as Unidades de Saúde	25
	Manter abaixo de 2% a incidência de AIDS em menores de 5 anos no município	1,00
	Reduzir a taxa de mortalidade infantil	25,00
	Aumentar em 2% a triagem sorológica da hepatite B e C no município.	2,00
	Manter em 90% a proporção de registro de óbitos com causa básica definida no município.	90,00
	Encerrar oportunamente em 95% as investigações das notificações de agravos compulsórios registradas no SINAN.	95,00
	Investigar e desenvolver ações de prevenção, controle oportunamente em 95% dos surtos/epidemias notificados.	95,00
	Realizar pelo menos 2 testes de sífilis em gestantes, alcançando os Indicadores do Previne Brasil	2,00
	Preencher o campo “ocupação” em pelo menos 95% das notificações de agravos e doenças relacionadas ao trabalho	95,00
	Vacinar 80% cães e gatos – vacina antirrábica (rotina e campanhas)	80,00
	Garantir cobertura vacinal de 80% na Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza nos grupos prioritários estabelecidos pelo Ministério da Saúde	80,00
	Adequar e/ou manter 100% das salas de vacinação da rede municipal de saúde	100,00
Realizar 20% das ações pactuadas no SISPACTO ao programa VIGIAGUA	20,00	
Realizar no mínimo 4 ciclos de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	4	
Manter as ações de controle e prevenção da ocorrência de casos secundários de dengue nas áreas por agentes de endemias	1	

	Atender 100% das denúncias/reclamações registradas nos canais disponibilizados à população relacionadas prevenção e controle da ocorrência de diversos vetores (Aedes e animais nocivos (aranhas, escorpiões, ratos, carrapatos, percevejos, caramujos, etc.)	100,00
	Manter a vigilância em todos os casos de leishmaniose visceral americana e leptospirose	100,00
	Realização de no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária identificadas como necessárias por se tratarem dos grupos de ações essenciais à atuação da Visa local	6
306 - Alimentação e Nutrição	Implementar as ações de vigilância nutricional e alimentar em adultos e idosos priorizando os portadores de diabetes nas Unidades Básicas de Saúde.	50,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	0,00	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	N/A	0,00	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	0,00	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	N/A	19.482.977,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19.482.977,50
	Capital	0,00	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	N/A	12.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.000.000,00
	Capital	0,00	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	N/A	864.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	864.000,00
	Capital	0,00	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	N/A	53.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	53.500,00
	Capital	0,00	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	N/A	921.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	921.000,00
	Capital	0,00	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	N/A	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00
	Capital	0,00	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
SECRETARIA DE SAÚDE DE BARRA DO CORDA

RESOLUÇÃO CMS Nº 002/2025 de Barra do Corda, 23/01/2025.

A Plenária Do Conselho Municipal de Barra do Corda - MA, no uso de suas atribuições, tendo em vista o decidido na 1ª Reunião Ordinária, do dia 23 de janeiro de 2025, e considerando:

A Resolução nº 453/2012, a qual estabelece que “aos Conselhos de Saúde compete definir diretrizes para elaboração dos Planos de Saúde e delibera sobre o seu conteúdo , conforme as diversas situações epidemiológicas e a capacidade organizacional dos serviços;

Que o Processo de Planejamento dos Instrumentos do SUS e de Gestão Orçamentária tem etapas de execução previamente previstas nas legislações que regem as respectivas Leis e Portarias;

Que o DigiSUS Gestor foi regulamentado pela Portaria GM/MS nº 750, de 29 de abril de 2019, consolidada pela Portaria de Consolidação nº 1, de 28 de setembro de 2017, artigos 435 a 441, em substituição a Portaria nº 575, de 29 de março de 2012, que regulamentava o **Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão (SARGSUS)**.

Que o Detalhamento Técnico descrito nos itens na elaboração **da PAS PROGRAMACAO ANUAL DE SAUDE 2025** no município de Barra do Corda-MA; foi apresentado em reunião ordinária do CMS;

RESOLVE

Art. 1º Aprovar o detalhamento Técnico descrito nos itens na elaboração **da PAS PROGRAMACAO ANUAL DE SAUDE 2025** no município de Barra do Corda-MA no município de Barra do Corda-MA;

Homologamos a Resolução CMS-Barra do Corda nº002/2025 de 23 de janeiro de 2025.

PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE

Barra do Corda - MA, 23 de janeiro de 2025.

Cristiana Marcelino da Silva

Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Barra do Corda-MA

Homologamos Resolução CMS-Barra do Corda nº002/2025 de 23 de janeiro de 2025.